

SURPRESA EM WASHINGTON

ante a reação francesa

Mc Dermott admite que o assunto era uma questão interna

Washington, 10 (U. P.) — O sr. Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, revelou que o presidente do Conselho de Ministros francês, sr. Antoine Pinay, via e os Estados Unidos, acorda de problemas da defesa e a questão tunisina.

Acertou-se, inicialmente, que o sr. James Dunn jamais entregou ao governo como "inadmissíveis". Este se convenceu, porém, de que se trata de um malentendido.

COMENTÁRIO DE "LE MONDE"
Paris, 10 (F. P.) — As rela-

pediu na quarta-feira passada ao Embaixador americano, sr. James Dunn, que lhe permitisse declarar verbalmente que havia feito ao sr. Pinay, por considerá-lo este, a declaração constituía uma intervenção nos assuntos internos da França.

O embaixador Dunn reiterou a declaração, assim como o "memorandum" entregue ao sr. Pinay, no qual eram resumidos os pontos de vista expostos na declaração.

O porta-voz do Departamento de Estado fez essas declarações numa entrevista coletiva à imprensa para explicar o que ocorreu nas duas conferências que o premier Pinay e o embaixador Dunn tiveram esta semana.

O sr. McDermott disse que na segunda-feira o embaixador Dunn entregou uma nota ao sr. Pinay e fez uma declaração verbal, deixando em aberto o momento em que resumiria essa declaração. Na quarta-feira o presidente do Conselho de Ministros pediu ao embaixador que o visitasse novamente. A nova entrevista ocorreu na quinta-feira.

Sobre o fundo do problema, os Estados Unidos estariam então de acordo para apoiar o ponto de vista francês e recomendar o prosseguimento das negociações diretas entre Paris e Tunis. As trocas de vistas que prosseguem, afirma-se, jamais foram objeto de nota escrita, mas unicamente de comunicações verbais.

Não há dúvida de que a situação é delicada, e que a França precisa de uma solução rápida. Mas não há dúvida de que a França não pode agir sem o apoio dos Estados Unidos. E, por isso, a França não pode agir sem o apoio dos Estados Unidos. E, por isso, a França não pode agir sem o apoio dos Estados Unidos.

Relativamente às causas da atual divergência, "Le Monde" escreve: "Esquecendo que somos apenas aliados, certos americanos, dirigentes e especialistas americanos, e certos franceses, têm uma tendência para nos tratar como protegidos e se envolverem em questões que estamos no direito de julgar que só a nós dizim

Depois de ter destacado que "o que devia se desenrolar num plano multilateral atlântico passa-se seguidamente num plano bilateral franco-

O sr. Pinay e o embaixador Dunn falaram sobre a nota e a declaração verbal. O presidente do Conselho de Ministros manifestou que os assuntos tratados pelo embaixador eram de exclusiva competência do governo da França e pediu ao sr. Dunn que levasse o "memorandum" — o que o embaixador fez.

O sr. McDermott disse ainda que a declaração que havia molestado o sr. Pinay referia-se ao orçamento da França, acrescentando: "O sr. Pinay parece ter pensado que nós

Unidos em Paris, os Estados Unidos e a França, os Estados Unidos e o Brasil".

O segundo assunto que foi abordado recentemente pelo sr. James Dunn, com o governo francês, disse ainda, foi o da ajuda americana para o plano de rearmamento para 1953. O sr. Pinay, declarou em Washington, havia apresentado dia 8 de agosto passado, ao governo americano, um relatório das necessidades da França, e das possibilidades de cooperação com as quais contava o governo para o esforço do rearmamento. O sr. Dunn entregou há dias, ao sr. Pinay e ao sr. Plevin, a resposta de Washington.

O sr. McDermott disse ainda que a declaração que havia molestado o sr. Pinay referia-se ao orçamento da França, acrescentando: "O sr. Pinay parece ter pensado que nós

americano ou anglo-americano, o editorialista prossegue: Certamente o sistema é comado para um país que se orgulha da direção do mundo ocidental (leadership) que lhe foi atribuído pela Providência, pela sua situação geográfica e pela sua notoriedade industrial". Em seguida, comenta "algumas das coisas que os muitos laços fazem pensar que os americanos podem entendê-las".

O que é necessário — diz o editorialista em sua conclusão — é ouvir os fatos e as coisas. Ao que parece, foi o que fez Pinay, "o apelo da grande maioria do país."

que eu estava dizendo o que devia ser o curso da política, e esperar que o assunto era uma questão interna, o que é realmente." O porta-voz terminou dizendo que o embaixador Dunn não se referiu à questão norte-africana e que as

Reconhece-se em Washington que a nota não concede ao governo francês toda ajuda com a qual parecia contar. Deixa, todavia, esperar um auxílio suplementar, quando a questão das encomendas "off shore" abordada pela administração

O ALCOOLISMO NA RUSSIA

MOSCOW, 10 (U.P.). — Nem há dois dias que

SURPRESA
Washington, 10 (Jean Davidson, da F. P.). — Existe muita surpresa, nos meios americanos de Washington, a respeito do reação da imprensa francesa sobre a troca de vistas que se realizou ultimamente entre a Fran-

cos dessa nota eram de natureza a chocar as susceptibilidades da França, e ele porque ficou-se muito surpreso com as reações da imprensa francesa, a qual, diz-se em Washington, "faz uma mistura de todas as suas comunicações e destraveu os

sia Mikoyan. Vive também de álcool. Por isso, embora os russos estejam consumindo ca-
da vez menos vodka, bebem mais vinho, cerveja e champagne.

comparar ante um Tribunal

eis de imigração -- Eisenhower

declarações de bens

res de cuíntas. Recordou novamente "os escândalos de Washington", acrescentando: "A América deve ser forte para assegurar a paz, porque a América é a pedra angular do paz mundial. A América só será forte se seus 155.000.000 de habitantes estiverem unidos, para apoiar os grandes objetivos que nos fixamos. Sem esta unidade a América não gozará de nenhum prestígio no estrangeiro e os dólares não o comprarão".

O PROGRAMA DE SEGURANÇA COLETIVA

nor sinal de fraqueza, "o Kremlin pode novamente mudar os seus sinais". O candidato presidencial democrata foi um dos delegados à ONU que manuvieram estreito contacto com os russos, e bastou sua presente opinião nos recentes pronunciamentos de paz de Stalin e na presente reunião do congresso do Partido Comunista soviético, em Moscou.

"Nossa política de força coletiva - disse ele - produziu frutos". Fruitifico não bem que é bem possível que estejam vindo - esta semana, em Moscou - uma mu-

do Oriente e o Ocidente podem viver lado a lado, em paz.

NAO PRECISA DE PENTE

600, 10 (U.P.) - 2 bem conhecida a seriedade da imaginação dos políticos quando ambicionam uma reeleição.

Nos Estados Unidos, os recursos de que lançam não podem ser considerados os mais originais.

Muito embora os indivíduos cujo revestimento capilar cranesano é casaco não levem a bem qualquer referência por mala usara, que ar-

... não aceita o que o governador de Massachusetts propôs, dizendo que a Rússia se está preparando para outra rodada de "conversas macias" com os EE. UU., mas advertiu de que a vitória republicana em novembro pode ser originada por uma interpretação errada de que os russos tenham chegado a um acordo com os Estados Unidos que permita que os russos agressivos possam desarmar as artilharias e que eles terão mais a ganhar pelo mel que pelo vingar. Eu disse "é possível", mas está é pelo menos uma possível interpretação.

Murphy, que é o que se pode chamar um "careca", tipo raro os fios de cabelo que possui, está

[illegible]

Apresentada a Constituição bolchevista

Segue seus trâmites o Congresso de Moscou

Moscou, 10 (H. Shapiro, do U.P.). — Foi apresentada ao congresso bolchevista a nova Constituição do partido, que dá como eliminado o Politburo. O projeto foi apresentado por Khrushchev. Modifica o nome do Partido para "Partido comunista da Rússia", e o Politburo é substituído pelo Presidium. Eliminado o "Orgburo", ampliando as funções da secretaria geral. No projeto de Constituição há instruções para eliminar a burocracia, a ineficiência e a desonestidade; estipula castigos nos que violarem a disciplina do partido, severa vigi-

lância dos segredos do partido e do Estado, e penas severas para os que violarem os regulamentos do partido.

O congresso elegerá a nova comissão central, que escolherá o Presidium, a secretaria e a comissão de controle.

Stalin, Khrushchev, Thorez, chefe francês, se apresentou publicamente pela primeira vez desde que foi internado num sanatório. Falou em francês, recebendo a maior ovação dada a um delegado estrangeiro. Falou a espanhóis, holandeses, italianos, alemães, japoneses, turcos, "La Pasionaria", muito aplaudida quando atacou o regime do general Franco e as bases americanas

exército russo dispõe de tudo o necessário para dar golpes em qualquer agressor. O plano quinquenal nos fornecerá sólida base. Uma das mais importantes medidas do governo foi o reforço do comando político do nosso exército. O número de oficiais que participaram da guerra... 90% dos generais são da guerra."

EXPULSO UM SECRETÁRIO DE ESTADO DA ALE-

do marechal Papagos

vários empreendimentos abandonados, inclusive uma central hidrelétrica ergida em 200 milhões de dólares. No panorama político o centro de tempestade é Papagayo, em sua dupla contenda com o gabinete de Echeverría e com a oposição.

Para seus inimigos, é um ditador. Para seus amigos, um salvador, é americano, mas usa o governo de malabaratar a ajuda americana.

VOZ ARGENTINA

afirmando que o "povo brasileiro não quer a guerra", uma campanha contra a Rússia, e os comunistas brasileiros hipotecem ao querido Echeverría "o sucesso do seu amor e agradecimento. O povo brasileiro está lutando ardentemente pela paz. Sente o crescente perigo de se tornando pelos bolchevitas norte-americanos. Milhões de brasileiros aderem à palavra de ordem do Partido Bolchevista."

VOZ ARGENTINA

revelar várias faltas disciplinares de seus funcionários e deixado de mostrar "atitude de auto-crítica" depois de assumir a Intendência. O chefe de Baezder foi também expulso do partido comunista.

INAUGURADA A REFINARIA DE DINOUROQUE

Dunkersque, 10 de F. — O ministro do Comércio e Indústria, sr. Jean Macie Louvet, inaugurou ontem a Refinaria de Dinouroque.

terferência no mesmo.

No momento, a vitória parece assegurada para Papagos.

do argentino, desafiou no congresso de E. C. R. a luta de os esforços do Imperialismo americano para compellir os latino-americanos a aderir à órbita do Imperialismo lanque, têm êxito cada dia me-
"O povo latino-americano jam-
(British Petroleum). Essa refinaria pode tratar aproximadamente dois milhões de toneladas de petróleo bruto procedentes das jazidas prospectadas pela Anglo Iranian.
No banquete organizado por motivo dessa inauguração o sr. Louvel

1ª COMUNHÃO

Foto Preuss avisa que atenderá nos seus studios, dia 12, domingo, na parte da manhã — (só 1ª comunhão).

(34628)

UM LIVRO ATUAL

J. GUIMARÃES VIEIRA



"Art e scolarismo", de Jacques Maritain, lançado em 1920. Nestes tempos ingratos, em que tudo envolve muito depressa, o livro permanece razoavelmente jovem. O aparecimento do chamado "realismo social" concede, mesmo, algumas páginas do livro, uma impressionante atualidade.

Noutros tempos, "Art e scolarismo" influenciou muita gente (famoso dizer: muita gente boa). Lembremo-nos de Igor Stravinski, com sua admirável "Pédica musical", e de Severini, com o "Tratado das artes plásticas", duas obras sérias de crítica e de investigação do domínio das belas artes, as quais podem ser consideradas como um prolongamento dos ensinamentos colhidos na importante obra de Maritain.

No Brasil, poderíamos indicar a sensível influência de "Art e scolarismo" em Mário de Andrade, no estudo "O artista e o artesão", que aparece em "O baile das quatro artes".

E, aparte as conversações artísticas, contam-se também as conversações religiosas, estas por alguma razão menos claras de precisar, como é o caso, parece-nos, do pintor Emeric Morier, artista que sabe, como Guignard, colher toda a substância lírica de velhas cidades mineiras.

Segundo a linha tomista, corrente que o autor literário "Art e scolarismo" defende o princípio aristotélico de que "a verdade está no meio".

Consequentemente, nem Kant, nem Marx. Nem abstracionismo, nem realismo social. Nem o refinado esteticismo burguês da arte pela arte, nem a arte "engagée" dos comunistas. Igualmente combate a atitude quase inumana de alguns artistas, atormentados pela obsessão de expurgar a obra de arte de todas as suas condições

de vida. A arte falha em seus fins não só quando serve a uma procura desenfreada de originalidade a todo custo. Muitas vezes, uma pintura "ingenua" não tem outro mérito além de mostrar uma debilidade técnica incapaz de dominar os materiais de que a arte se serve.

Poema IV

FERREIRA GULLAR



RENTE ao chão do tempo, nutrido-se dele, outro tempo avança.

Avança? Saturno, se esquia. Desdenha os cronômetros.

Não flui. Cresce em silêncio as axilas da estatueta. Come o dourado rumor das tardes

Enquanto caminho e pa-lastro e me esvaio, o secreto tempo amadurece com as estrelas.

Detrás das colunas, debaixo das pedras, invisível, me espera.

Janeiro de 1950

Pobre Paul Bourget

QUEM percorre os "sebos" carlosos fica surpreendido com a quantidade de romances de Paul Bourget que se encontram. É mesmo possível, no espaço de uma tarde, adquirir-se uma coleção quase completa do autor de "Le Disciple".

Houve um tempo em que Bourget era lido entre nós como hoje se lê Sartre. Por isso, não deixa de ser surpreendente a pouca repercussão que teve, no Brasil, o primeiro centenário do romancista francês, nascido a 2 de setembro de 1852, em Amiens.

Vivo Paul Bourget tudo teve do prestígio e da glória. Suas obras, principalmente os romances, eram consideradas como trabalhos de um precursor, grangeando-lhe a admiração dos jovens e a inveja de muitos escritores de seu tempo. Levava-se não o fato de, através de uma técnica renovadora, ter aliado na ficção a análise psicológica ao estudo

dos tipos e das situações encardidos dentro de uma certa perspectiva espiritual. Romances como "Le Démon de Midi", "Cruelle Enigme", "Um crime d'amour" ficaram a alegria de milhares de leitores (e de lei-

tores), que se rendiam ao sortilégio daquele tranquilo homem de letras que tão bem sabia descrever os tormentos da carne e do espírito, os problemas do amor e do ódio.

A propósito desta, discutia-se o velho e jamais gasto problema da relação entre a moral e a arte, e o caso do "romance de tese".

Era Paul Bourget uma espécie de Balzac-mirim, e em seu tempo ninguém poderia imaginar que essa obra fundada sobre rígidos valores intelectuais, espirituais e morais envolvesse, além disso, uma preocupação com a estética, que não resistisse a uma contaminação feita 17 anos após sua morte.

O fato é que pouco se falou, na França, sobre Paul Bourget, a propósito do primeiro centenário de seu nascimento. Num inquérito literário, que teve como finalidade investigar as causas do esquecimento de que anda o autor de "Mensonges", não se interpretava a obra de Bourget como a de Maurice Barrès, pertencendo a uma geração portadora de uma mensagem obscura, influenciada pelo "discípulo". Em segundo lugar, o autor de "Le Disciple" escrevera mal.

Henry de Montherlant, a quem se atribuiu a errônea interpretação, escreveu na "Revue", na primeira interpretação, quando ouviu.

Mas não admitiu que o caso de Bourget escrever mal lhe tivesse valido o estigma do esquecimento. Muito pelo contrário, isso lhe garantiria a afeição da nova geração.

Wilson Loussand e o amor

AS atividades de pesquisador literário, tradutor e organizador de antologias têm oculto a verdadeira face de Wilson Loussand, que é de um fino ensaísta, e um dos poucos nomes que, revelados ao leitor, não se tornam "Don Quixotes" chegando até os dias de hoje.

O jovem crítico deu-nos, já, várias antologias excelentes, do movimento e, às vezes, da inspiração. — Jules Lemaitre.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

TEATRINHO DAS LETRAS

alinda mais este volume de apurado bom-gosto, que reflete precisamente um dos aspectos fundamentais da mensagem poética em língua portuguesa: o culto de amor.

Wilson Loussand, que tão exemplarmente projeta neste volume a sua segurança de organizador de antologias, apresenta um excelente serviço não apenas à língua portuguesa, mas também aos namorados de 1952. E estes poderão esperar ainda por um ensaio sobre Choderlos de Laclos que Wilson Loussand vai lançar brevemente, através dos "Cadernos de Cultura". O assunto é o mesmo: embora tenham decorrido alguns séculos, poucas modificações foram introduzidas no tema humano e eterno.

Onde vivem os personagens

"Não invento nada", proclama Marcel Jouhandeau, o autor de um vasto ciclo de romances, contos e novelas que refletem, até nas entrelinhas, sua terra natal, a cidade francesa de Guéret. O repórter Maurice Chaplain lembra um trem, em Paris, e foi verificar, na audácia da cidade, se era verdade essa afirmação de Jouhandeau. Lá descobriu, verificando a simplicidade com que Jouhandeau se refere ao mundo de Guéret, que o mundo de Guéret não é o mundo de Guéret, mas o mundo de Guéret, e assim que uma verdadeira de let- (dois volumes anteriores, do seu "Cancioneiro do Amor", os mais belos versos, da lírica amorosa nacional, os coletâneos sobre os Arcades, românticos, parnasianos, simbolistas, modernistas e a geração de 1945), apresenta-nos ele agora, uma admirável antologia da poesia portuguesa, desde o século XV até à atualidade, completando assim os trabalhos anteriores.

Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

o livro. Este terceiro volume do seu "Cancioneiro do Amor" traz a experiência poética, o vocabulário vocabular e o sentimento amoroso de cinco séculos, desde Jorge de Aguiar até António Pedro, passando por Sá de Miranda, António Ferreira, Camões, Feliciano de Castilho, Guerra Junqueiro, Nobre, Eugénio de Castro, Camilo Pessanha e Fernando Pessoa. Notas, comentários e indicações bibliográficas enriquecem

DE O CADerno DE UM CURIOSO

O soneto, esse caluniado

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control para nos ultrapassar, se ergue diante de nós estranho e, ao mesmo tempo, uma vontade nova, concretização de uma aspiração que em nós nasceu, mas que nós deixamos de ser pela circunstância de estar preparados para acolher as aspirações de outros. O poeta que escreve um soneto não se dá conta de que se destina: comunicar uma plenitude emocional ao leitor. — João Gaspar Simões.

O soneto é uma bela composição; mas, pelo abuso que dela se faz, tornou-se uma coisa sem vida.

Quando um arquiteto desenha a planta de uma casa, entrega à resistência dos materiais e às leis da estática o encargo de manter de pé o projeto que concebeu. Uma vez levantadas as paredes, implantadas as vigas mestras, montado o telhado, a casa está de pé, sem que ninguém a mantenha em equilíbrio além dos próprios materiais com que a construiu. Assim acontece com o poeta quando a obra se edifica à sombra das grandes leis da resistência dos materiais e da estática. O poeta que escreve um soneto pode afastar-se dele e o leitor não se dá conta. Não só o soneto não cai, como, pelo fato de ter sido construído segundo os requisitos objetivos de que se control

GUERRA

ESTÃO SENDO CONFECCIONADOS PARA O EXÉRCITO MAIS DE TRINTA MIL PARES DE CALÇADOS POR MÊS NO E. C. M. I.

Visitou-o ontem o general Mendes de Moraes — Palavras do general Paranhos — Manobras de 1952 — Novo ministro do S. T. M.

pedes Machado Boavista, Cavaleiro da Ordem de São João do Brasil, e o general Mendes de Moraes, ambos do Exército, visitaram ontem o general Paranhos, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Homemagem ao general Calado de Castro. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Escola de Sargentos das Armas. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Entrega de diplomas de estágio técnico de ensino. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Um aspecto da inspeção do general Mendes de Moraes ao Estabelecimento Comercial de Material de Intendência. O general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, inspecionou ontem o Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Os chefes militares com a preocupação única de aproximar o Exército aos seus conterrâneos, melhorando o nível de vida dos militares, estão trabalhando intensamente e procurando conhecer de perto suas necessidades e, ao mesmo tempo, tomando providências para a melhoria das condições de vida dos militares.

Brasão, por terem sido nomeados comandantes das 9.ª e 10.ª Regiões Militares, respectivamente. O general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Homemagem postuma da Escola de Para-Quedistas. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

BULEM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 10 DE OUTUBRO DE 1952

BULEM INTERNO Nº 38

Publico, para a devida execução, o seguinte Bulem:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

OS PARADIGMAS POLÍTICOS E A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL EM PERNAMBUCO

Jarbas Maranhão

O Deputado Federal Jarbas Maranhão, na qualidade de presidente em exercício do Diretório Regional do Partido Social Democrático, pronunciou-se na Convenção do Teatro Santa Isabel, no seguinte discurso:

Senhores convencionais: Nas democracias representativas em que os governantes são eleitos periodicamente, pelo povo, o interesse público deve ser o primeiro a ser considerado. O interesse do Estado deve ser o primeiro a ser considerado. O interesse do povo deve ser o primeiro a ser considerado.

Não há democracia sem liberdade de pensamento, sem o livre debate de ideias sobre as questões de interesse geral, sejam de ordem econômica, social, política ou política. Neste regime, o princípio é o justo fundamento do Poder, a base legítima da autoridade, são os partidos políticos a opinião pública organizada. São eles os órgãos mais valiosos de expressão da formação da opinião pública, unindo sob o mesmo signo princípios, propósitos e reivindicações que tem em comum a preocupação de melhorar a situação do país.

Debatedo ideias, formulando programas, estudando medidas de alcance coletivo, trazendo de dentro e sugerindo soluções, os partidos políticos devem ser os órgãos mais valiosos de expressão da formação da opinião pública, unindo sob o mesmo signo princípios, propósitos e reivindicações que tem em comum a preocupação de melhorar a situação do país.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

Armas de Artilharia. O general Calado de Castro, chefe do Estado-Maior, recebeu ontem o general Mendes de Moraes, chefe do Estado-Maior, no Palácio do Exército, em São Paulo.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

DE CAPITALIZAÇÃO INTERCAP

AVISO

SUCURSAL — RIO

A AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 19 — SOBRE LOJA para onde transferiremos os serviços de: COBRANÇAS, RESGATES DE TÍTULOS E EMPRÉSTIMOS, referidos nos títulos do Distrito Federal, e do Estado do Rio de Janeiro.

A GERÊNCIA (33142)

RAÇAS PRENSADAS

MOINO FLUMINENSE S.A.

AV. PRES. VARGAS, 463

Tel. 23-1020 - Rio de Janeiro

RAÇAS PRENSADAS

MOINO FLUMINENSE S.A.

AV. PRES. VARGAS, 463

Tel. 23-1020 - Rio de Janeiro

RAÇAS PRENSADAS

PAPEL FEITO COM BAGACO DE CANA

O Brasil já possui indústria em São Paulo

Notícias procedentes de Washington informam que o Departamento do Comércio norte-americano, Dr. Charles Sawyer, declarou que o tipo de papel, de melhor qualidade, e em condições de absoluta correção com os provenientes de fabricação com fibra de madeira, sendo possível que a produção efetuada com o bagaço de cana se torne mais barata.

O fato, em si, não constitui novidade no Brasil, mas o fato de que a indústria de papel, de melhor qualidade, e em condições de absoluta correção com os provenientes de fabricação com fibra de madeira, sendo possível que a produção efetuada com o bagaço de cana se torne mais barata.

Fundamentalmente, essas promessas e declarações, feitas por Sawyer, não são novidade no Brasil, mas o fato de que a indústria de papel, de melhor qualidade, e em condições de absoluta correção com os provenientes de fabricação com fibra de madeira, sendo possível que a produção efetuada com o bagaço de cana se torne mais barata.

Quanto à questão da qualidade do papel produzido com o bagaço de cana, existem duas opiniões: uma, que podemos chamar de "opinião otimista", e outra, que podemos chamar de "opinião pessimista".

O diretor das Indústrias Internas, em Circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou que as condições de produção de papel com bagaço de cana são muito melhores do que as de produção de papel com madeira.

O diretor das Indústrias Internas, em Circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou que as condições de produção de papel com bagaço de cana são muito melhores do que as de produção de papel com madeira.

O diretor das Indústrias Internas, em Circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou que as condições de produção de papel com bagaço de cana são muito melhores do que as de produção de papel com madeira.

O diretor das Indústrias Internas, em Circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou que as condições de produção de papel com bagaço de cana são muito melhores do que as de produção de papel com madeira.

O diretor das Indústrias Internas, em Circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou que as condições de produção de papel com bagaço de cana são muito melhores do que as de produção de papel com madeira.

A CÂMARA NÃO PODE CONCEDER abono de emergência ao funcionalismo

Aguarda a mensagem de aumento geral — Vai à sanção o projeto que concede autonomia para São Paulo — Novamente em pauta o inquérito do Banco do Brasil

As marchas e contra-marchas no aumento do funcionalismo público resultaram na rejeição, ontem, na Câmara, de um "abono de emergência". Os deputados, porém, não chegaram a votar o projeto em lugar da reestruturação geral dos vencimentos, sempre anunciada, mas nunca levada a efeito pelo governo.

As o líder da maioria tomou a palavra durante a votação e explicou que não era possível conceder abono, tendo em vista que se cogia de aumento, por mensagem do executivo.

A mensagem, no entanto, não foi aprovada. A reestruturação dos vencimentos, porém, chegou à Câmara, por uma questão muito simples: o Cate não foi enviado. E, sabe-se, não se faz de um lado, porque todos os estudos não foram movidos não satisfizessem as aspirações do funcionalismo, ou satisfizessem além do esperado. De outra parte, o próprio governo que explicou, reiteradamente, a necessidade de economia nos gastos da União — necessidade que o levou a uma política de rigor, não de contenção — e motivou exaustivos debates na Câmara.

O argumento, desta vez, foi elaborado, diz-se, sem alteração que se possa afirmar de-

mais sensível, ante as perspectivas de maior arrecadação prevista pelo executivo. Ontem mesmo, aprovou-se o anexo da Receta.

Assim, a Câmara agiu, no caso do abono de emergência, do único modo que lhe era possível. Pois admitiu-o hoje, como sugeriu em outras palavras o sr. Capanema, seria correr o risco de ver cortadas as esperanças dos servidores públicos, quanto ao aumento.

As o mesmo tempo, a recusa, que se impôs, determinou a responsabilidade do executivo em definir-se: ou diz peremptoriamente que não há meios de fornecer logo o aumento, ou envia mensagem, neste sentido, ao Congresso. Daí não há como fugir.

A deliberação da Câmara deu-lhe a sua origem a responsabilidade pela solução do problema.

AUTONOMIA PARA SÃO PAULO

Entre os projetos submetidos ao plenário, numerosos, mas de importância secundária, figura o que constitui a autonomia do Estado de São Paulo. Foram aprovadas estas emendas. Vai à sanção do presidente da República, agora.

INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

Mais ou menos de surpresa foi aprovada também a discussão interna que permitirá a publicação, no Diário do Congresso, do relatório do inquérito realizado no Banco do Brasil.

Restava saber se o detentor das cópias apresentadas à Câmara ainda estaria disposto a fornecer a divulgação. E o sr. José Bonifácio, indagado pelo relator, respondeu que o sr. Nogueira, chefe da Comissão, não tinha razão, porquanto não houve nenhum ataque por parte do líder udenista na Câmara. Este não agiu quer que fosse, não fez quaisquer restrições à capacidade do brigadeiro Nogueira. Apenas havia manifestado estranheza de ordem partidária, não quanto à nomeação do sr. Nogueira, mas de qualquer outro que estivesse em sua posição. Não tinha havido nem mesmo reivindicação.

Continuando, o sr. Vitorino Freire declarou que a restrição foi a nomeação do sr. Nogueira. O próprio sr. Freire, ao falar, confessava que a solução dada não podia ter defesa por parte da U.D.N.

Intervém novamente o sr. Freire de Souza para frisar que

era uma questão de sensibilidade, de face do candidato da U.D.N., que não importava em censura ao sr. Nogueira, de quem era amigo pessoal, e a respeito de quem não subjeitaria qualquer ataque. Aliás, não via nas palavras do sr. Nogueira coisa que revelasse desconfinância em relação ao ministro da Aeronáutica.

O sr. Vitorino Freire assegurou que o sr. Nogueira mantinha as melhores relações com o brigadeiro Eduardo Gomes. Postos da maior relevância, na Aeronáutica, para o sr. Nogueira.

NA COMISSÃO DE TRANSPORTES DA CAMARA

A Comissão de Transportes da Câmara aprovou, ontem, o parecer do sr. Maurício Joppert, favorável ao projeto que regula o consórcio de carga e descarga nos portos de embarque, estipulando que será feito exclusivamente por profissionais matriculados nas Delegacias de Trabalho Marítimo.

Durante a sessão, o sr. Maurício Joppert propôs à Comissão que se indicasse o nome de "Weinschenck" para o molhe acostado construído no cais do porto do Rio, em homenagem ao engenheiro especialista que tantos serviços prestou em sucessivas funções administrativas de relevo.

O sr. João Luís de Carvalho fez declaração de voto censurando a Câmara pela aprovação da lei que autoriza a majoração do preço das passagens nos bondes de Santa Teresinha.

O sr. Gladstone de Melo criticou o serviço médico do Hospital Carlos Chagas pela falta de higiene na prestação de socorros às vítimas de um acidente de trem na Jacarepaguá com um caminhão do Exército. Os srs. Solomão Filho, Paulo Azeite e Indio do Brasil foram apertados exaltados.

Apresentando a sessão, em consequência de uma suspensão por cinco minutos, o sr. Luís Passos Leão reiterou pedido no sentido de ser posto na ordem do dia o projeto de sua autoria que trata da reestruturação dos quadros da Polícia de Vigilância. E ainda a sr. Ligia Lessa Bastos falou sobre o projeto de sua autoria que dispõe sobre a exigência de uma taxa para pagamento de quinquênios.

O sr. Frederico Frota requereu seja oclido ao Prefeito requerimento providenciado no sentido da desobrigação do sr. Tingui, desde a entrega de Marchal Hermes a direção da Prefeitura, para o pagamento de quinquênios.

O sr. Frederico Frota requereu seja oclido ao Prefeito requerimento providenciado no sentido da desobrigação do sr. Tingui, desde a entrega de Marchal Hermes a direção da Prefeitura, para o pagamento de quinquênios.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

O SR. CAPANEMA PROCURA estabelecer paz e harmonia no PSD

Os gaúchos repudiam o controle político do sr. Getúlio Vargas

O sr. Gustavo Capanema vem mantendo contatos com os deputados gaúchos que compõem a chamada ala rebelde do PSD, visando colocá-los sob o controle político do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Capanema desenvolve todos os esforços para manter a unidade do PSD na reunião da próxima semana, atuando junto aos srs. Clovis Pestana, Nestor José, Hermes de Souza, Daniel Faraco e Tarso Dutra. Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que também pertence ao grupo independente do PSD gaúcho, não se encontra no Rio e por isso não foi consultado.

Foi simples e habitual, a chegada do sr. Ademir de Barros, simples, porque todas as coisas foram feitas pelos meios de que dispôs o ex-governador, entre os quais se conta a vontade do sr. Edgar Estrela, homem prudente e experiente, que pensa no cargo em termos que ultrapassem o mandato do sr. Getúlio Vargas. E habitual porque o sr. Ademir de Barros é um sr. Getúlio Vargas, continuando a sua política, leal à própria filiação, tanto que não se distingue o que fazem e dizem hoje de o que fizeram e dizem ontem.

O projeto que realista as dívidas dos seringueiros financeiros pelo Banco de Crédito da Borracha sofreu cerrado combate por parte do sr. Getúlio Vargas, quando o sr. Getúlio Vargas declarou, concluiu mandando à mesa um substitutivo, fazendo, assim, com que o projeto voltasse à Comissão de Finanças.

EVITADO O DERRAMAMENTO DE SANGUE em Parati, pela ponderação do prefeito

Pronto o relatório da comissão parlamentar que visitou aquele município

prais, relação essa fornecida pelo sr. Jango de Pádua. A sr. Maria Basset, esposa de um negociante, viu seu estabelecimento comercial invadido pelos policiais, que procuravam chumbo, pólvora e espólios. A sr. Basset, ao ver a situação, não se agitou, não se levantou, não se defendeu, não se opôs, não se recusou a ser conduzida ao quartel, não se recusou a ser conduzida ao quartel, não se recusou a ser conduzida ao quartel.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

O sr. Alfredo Neves, que havia sido designado para redigir o parecer sobre o projeto que amplia o prazo de execução da Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1949, relativo ao financiamento da obra do café, fez o seu parecer, que foi assinado pela Comissão.

A PLATAFORMA DE GOVERNO DO SR. ETELVINO LINS

Recife, 10 (Ass.). — A convenção de nove partidos que homologou a candidatura de Etevlino Lins, realizou-se, ontem, na Assembleia Legislativa, fazendo oradores de todos os partidos que o apoiaram.

LIBRE concorrência para o seguro de acidentes no trabalho

aprova na Comissão de Finanças da Câmara numa votação de 10 a 6

A Comissão de Finanças da Câmara continuou debatendo, ontem, o projeto do Senado que estabelece o regime de livre concorrência para o seguro de acidentes no trabalho.

Coube a palavra, em primeiro lugar, ao sr. J. J. de Almeida, que apresentou um longo voto contrário ao projeto e favorável ao monopólio daquela espécie de seguro pelos Institutos de Previdência Social. Declarou que o seguro de acidentes é eminentemente social, criando o voto do sr. Gustavo Capanema, em 1948, em abono da Capanema. Os muitos dados relativos à experiência de falta no monopólio. Os cálculos atuais comprovam que cada uma das despesas servirá perfeitamente aos seus associados, garantindo-lhes um serviço eficaz e sumamente rentoso.

INQUILINATO E OUTRAS MATERIAS

A discussão do projeto que prorroga a Lei do Inquilinato foi demorada e estafante. Tais oradores se ocuparam do assunto, com discursos caudalosos, que o plenário acabou ficando quase vazio, sem número nem para continuar os trabalhos. Ao projeto foram apresentados muitos dados relativos à experiência de falta no monopólio. Os cálculos atuais comprovam que cada uma das despesas servirá perfeitamente aos seus associados, garantindo-lhes um serviço eficaz e sumamente rentoso.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

TEVE UMA CHEGADA SIMPLES E HABITUAL O SR. ADEMAR DE BARROS

O sr. Edgard Estrêla comprou o tráfego para tirar efeito — Como de hábito, o presidente da República se fez representar no desembarque — Segue hoje para São Paulo e voltará quarta-feira

Foi simples e habitual, a chegada do sr. Ademir de Barros, simples, porque todas as coisas foram feitas pelos meios de que dispôs o ex-governador, entre os quais se conta a vontade do sr. Edgar Estrela, homem prudente e experiente, que pensa no cargo em termos que ultrapassem o mandato do sr. Getúlio Vargas. E habitual porque o sr. Ademir de Barros é um sr. Getúlio Vargas, continuando a sua política, leal à própria filiação, tanto que não se distingue o que fazem e dizem hoje de o que fizeram e dizem ontem.

O projeto que realista as dívidas dos seringueiros financeiros pelo Banco de Crédito da Borracha sofreu cerrado combate por parte do sr. Getúlio Vargas, quando o sr. Getúlio Vargas declarou, concluiu mandando à mesa um substitutivo, fazendo, assim, com que o projeto voltasse à Comissão de Finanças.

EVITADO O DERRAMAMENTO DE SANGUE em Parati, pela ponderação do prefeito

Pronto o relatório da comissão parlamentar que visitou aquele município

prais, relação essa fornecida pelo sr. Jango de Pádua. A sr. Maria Basset, esposa de um negociante, viu seu estabelecimento comercial invadido pelos policiais, que procuravam chumbo, pólvora e espólios. A sr. Basset, ao ver a situação, não se agitou, não se levantou, não se defendeu, não se opôs, não se recusou a ser conduzida ao quartel, não se recusou a ser conduzida ao quartel, não se recusou a ser conduzida ao quartel.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

O sr. Alfredo Neves, que havia sido designado para redigir o parecer sobre o projeto que amplia o prazo de execução da Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1949, relativo ao financiamento da obra do café, fez o seu parecer, que foi assinado pela Comissão.

A PLATAFORMA DE GOVERNO DO SR. ETELVINO LINS

Recife, 10 (Ass.). — A convenção de nove partidos que homologou a candidatura de Etevlino Lins, realizou-se, ontem, na Assembleia Legislativa, fazendo oradores de todos os partidos que o apoiaram.

LIBRE concorrência para o seguro de acidentes no trabalho

aprova na Comissão de Finanças da Câmara numa votação de 10 a 6

A Comissão de Finanças da Câmara continuou debatendo, ontem, o projeto do Senado que estabelece o regime de livre concorrência para o seguro de acidentes no trabalho.

Coube a palavra, em primeiro lugar, ao sr. J. J. de Almeida, que apresentou um longo voto contrário ao projeto e favorável ao monopólio daquela espécie de seguro pelos Institutos de Previdência Social. Declarou que o seguro de acidentes é eminentemente social, criando o voto do sr. Gustavo Capanema, em 1948, em abono da Capanema. Os muitos dados relativos à experiência de falta no monopólio. Os cálculos atuais comprovam que cada uma das despesas servirá perfeitamente aos seus associados, garantindo-lhes um serviço eficaz e sumamente rentoso.

INQUILINATO E OUTRAS MATERIAS

A discussão do projeto que prorroga a Lei do Inquilinato foi demorada e estafante. Tais oradores se ocuparam do assunto, com discursos caudalosos, que o plenário acabou ficando quase vazio, sem número nem para continuar os trabalhos. Ao projeto foram apresentados muitos dados relativos à experiência de falta no monopólio. Os cálculos atuais comprovam que cada uma das despesas servirá perfeitamente aos seus associados, garantindo-lhes um serviço eficaz e sumamente rentoso.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

TEVE UMA CHEGADA SIMPLES E HABITUAL O SR. ADEMAR DE BARROS

O sr. Edgard Estrêla comprou o tráfego para tirar efeito — Como de hábito, o presidente da República se fez representar no desembarque — Segue hoje para São Paulo e voltará quarta-feira

Foi simples e habitual, a chegada do sr. Ademir de Barros, simples, porque todas as coisas foram feitas pelos meios de que dispôs o ex-governador, entre os quais se conta a vontade do sr. Edgar Estrela, homem prudente e experiente, que pensa no cargo em termos que ultrapassem o mandato do sr. Getúlio Vargas. E habitual porque o sr. Ademir de Barros é um sr. Getúlio Vargas, continuando a sua política, leal à própria filiação, tanto que não se distingue o que fazem e dizem hoje de o que fizeram e dizem ontem.

O projeto que realista as dívidas dos seringueiros financeiros pelo Banco de Crédito da Borracha sofreu cerrado combate por parte do sr. Getúlio Vargas, quando o sr. Getúlio Vargas declarou, concluiu mandando à mesa um substitutivo, fazendo, assim, com que o projeto voltasse à Comissão de Finanças.

EVITADO O DERRAMAMENTO DE SANGUE em Parati, pela ponderação do prefeito

Pronto o relatório da comissão parlamentar que visitou aquele município

prais, relação essa fornecida pelo sr. Jango de Pádua. A sr. Maria Basset, esposa de um negociante, viu seu estabelecimento comercial invadido pelos policiais, que procuravam chumbo, pólvora e espólios. A sr. Basset, ao ver a situação, não se agitou, não se levantou, não se defendeu, não se opôs, não se recusou a ser conduzida ao quartel, não se recusou a ser conduzida ao quartel, não se recusou a ser conduzida ao quartel.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

O sr. Alfredo Neves, que havia sido designado para redigir o parecer sobre o projeto que amplia o prazo de execução da Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1949, relativo ao financiamento da obra do café, fez o seu parecer, que foi assinado pela Comissão.

A PLATAFORMA DE GOVERNO DO SR. ETELVINO LINS

Recife, 10 (Ass.). — A convenção de nove partidos que homologou a candidatura de Etevlino Lins, realizou-se, ontem, na Assembleia Legislativa, fazendo oradores de todos os partidos que o apoiaram.

LIBRE concorrência para o seguro de acidentes no trabalho

aprova na Comissão de Finanças da Câmara numa votação de 10 a 6

A Comissão de Finanças da Câmara continuou debatendo, ontem, o projeto do Senado que estabelece o regime de livre concorrência para o seguro de acidentes no trabalho.

Coube a palavra, em primeiro lugar, ao sr. J. J. de Almeida, que apresentou um longo voto contrário ao projeto e favorável ao monopólio daquela espécie de seguro pelos Institutos de Previdência Social. Declarou que o seguro de acidentes é eminentemente social, criando o voto do sr. Gustavo Capanema, em 1948, em abono da Capanema. Os muitos dados relativos à experiência de falta no monopólio. Os cálculos atuais comprovam que cada uma das despesas servirá perfeitamente aos seus associados, garantindo-lhes um serviço eficaz e sumamente rentoso.

INQUILINATO E OUTRAS MATERIAS

A discussão do projeto que prorroga a Lei do Inquilinato foi demorada e estafante. Tais oradores se ocuparam do assunto, com discursos caudalosos, que o plenário acabou ficando quase vazio, sem número nem para continuar os trabalhos. Ao projeto foram apresentados muitos dados relativos à experiência de falta no monopólio. Os cálculos atuais comprovam que cada uma das despesas servirá perfeitamente aos seus associados, garantindo-lhes um serviço eficaz e sumamente rentoso.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

TEVE UMA CHEGADA SIMPLES E HABITUAL O SR. ADEMAR DE BARROS

O sr. Edgard Estrêla comprou o tráfego para tirar efeito — Como de hábito, o presidente da República se fez representar no desembarque — Segue hoje para São Paulo e voltará quarta-feira

Foi simples e habitual, a chegada do sr. Ademir de Barros, simples, porque todas as coisas foram feitas pelos meios de que dispôs o ex-governador, entre os quais se conta a vontade do sr. Edgar Estrela, homem prudente e experiente, que pensa no cargo em termos que ultrapassem o mandato do sr. Getúlio Vargas. E habitual porque o sr. Ademir de Barros é um sr. Getúlio Vargas, continuando a sua política, leal à própria filiação, tanto que não se distingue o que fazem e dizem hoje de o que fizeram e dizem ontem.

O projeto que realista as dívidas dos seringueiros financeiros pelo Banco de Crédito da Borracha sofreu cerrado combate por parte do sr. Getúlio Vargas, quando o sr. Getúlio Vargas declarou, concluiu mandando à mesa um substitutivo, fazendo, assim, com que o projeto voltasse à Comissão de Finanças.

EVITADO O DERRAMAMENTO DE SANGUE em Parati, pela ponderação do prefeito

Pronto o relatório da comissão parlamentar que visitou aquele município

prais, relação essa fornecida pelo sr. Jango de Pádua. A sr. Maria Basset, esposa de um negociante, viu seu estabelecimento comercial invadido pelos policiais, que procuravam chumbo, pólvora e espólios. A sr. Basset, ao ver a situação, não se agitou, não se levantou, não se defendeu, não se opôs, não se recusou a ser conduzida ao quartel, não se recusou a ser conduzida ao quartel, não se recusou a ser conduzida ao quartel.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

O sr. Alfredo Neves, que havia sido designado para redigir o parecer sobre o projeto que amplia o prazo de execução da Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1949, relativo ao financiamento da obra do café, fez o seu parecer, que foi assinado pela Comissão.

A PLATAFORMA DE GOVERNO DO SR. ETELVINO LINS

Recife, 10 (Ass.). — A convenção de nove partidos que homologou a candidatura de Etevlino Lins, realizou-se, ontem, na Assembleia Legislativa, fazendo oradores de todos os partidos que o apoiaram.

LIBRE concorrência para o seguro de acidentes no trabalho

aprova na Comissão de Finanças da Câmara numa votação de 10 a 6

A Comissão de Finanças da Câmara continuou debatendo, ontem, o projeto do Senado que estabelece o regime de livre concorrência para o seguro de acidentes no trabalho.

Coube a palavra, em primeiro lugar, ao sr. J. J. de Almeida, que apresentou um longo voto contrário ao projeto e favorável ao monopólio daquela espécie de seguro pelos Institutos de Previdência Social. Declarou que o seguro de acidentes é eminentemente social, criando o voto do sr. Gustavo Capanema, em 1948, em abono da Capanema. Os muitos dados relativos à experiência de falta no monopólio. Os cálculos atuais comprovam que cada uma das despesas servirá perfeitamente aos seus associados, garantindo-lhes um serviço eficaz e sumamente rentoso.

INQUILINATO E OUTRAS MATERIAS

A discussão do projeto que prorroga a Lei do Inquilinato foi demorada e estafante. Tais oradores se ocuparam do assunto, com discursos caudalosos, que o plenário acabou ficando quase vazio, sem número nem para continuar os trabalhos. Ao projeto foram apresentados muitos dados relativos à experiência de falta no monopólio. Os cálculos atuais comprovam que cada uma das despesas servirá perfeitamente aos seus associados, garantindo-lhes um serviço eficaz e sumamente rentoso.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

TEVE UMA CHEGADA SIMPLES E HABITUAL O SR. ADEMAR DE BARROS

O sr. Edgard Estrêla comprou o tráfego para tirar efeito — Como de hábito, o presidente da República se fez representar no desembarque — Segue hoje para São Paulo e voltará quarta-feira

Foi simples e habitual, a chegada do sr. Ademir de Barros, simples, porque todas as coisas foram feitas pelos meios de que dispôs o ex-governador, entre os quais se conta a vontade do sr. Edgar Estrela, homem prudente e experiente, que pensa no cargo em termos que ultrapassem o mandato do sr. Getúlio Vargas. E habitual porque o sr. Ademir de Barros é um sr. Getúlio Vargas, continuando a sua política, leal à própria filiação, tanto que não se distingue o que fazem e dizem hoje de o que fizeram e dizem ontem.

O projeto que realista as dívidas dos seringueiros financeiros pelo Banco de Crédito da Borracha sofreu cerrado combate por parte do sr. Getúlio Vargas, quando o sr. Getúlio Vargas declarou, concluiu mandando à mesa um substitutivo, fazendo, assim, com que o projeto voltasse à Comissão de Finanças.

EVITADO O DERRAMAMENTO DE SANGUE em Parati, pela ponderação do prefeito

Pronto o relatório da comissão parlamentar que visitou aquele município

prais, relação essa fornecida pelo sr. Jango de Pádua. A sr. Maria Basset, esposa de um negociante, viu seu estabelecimento comercial invadido pelos policiais, que procuravam chumbo, pólvora e espólios. A sr. Basset, ao ver a situação, não se agitou, não se levantou, não se defendeu, não se opôs, não se recusou a ser conduzida ao quartel, não se recusou a ser conduzida ao quartel, não se recusou a ser conduzida ao quartel.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

O sr. Alfredo Neves, que havia sido designado para redigir o parecer sobre o projeto que amplia o prazo de execução da Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1949, relativo ao financiamento da obra do café, fez o seu parecer, que foi assinado pela Comissão.

A PLATAFORMA DE GOVERNO DO SR. ETELVINO LINS

Recife, 10 (Ass.). — A convenção de nove partidos que homologou a candidatura de Etevlino Lins, realizou-se, ontem, na Assembleia Legislativa, fazendo oradores de todos os partidos que o apoiaram.

LIBRE concorrência para o seguro de acidentes no trabalho

aprova na Comissão de Finanças da Câmara numa votação de 10 a 6

A Comissão de Finanças da Câmara continuou debatendo, ontem, o projeto do Senado que estabelece o regime de livre concorrência para o seguro de acidentes no trabalho.

Coube a palavra, em primeiro lugar, ao sr. J. J. de Almeida, que apresentou um longo voto contrário ao projeto e favorável ao monopólio daquela espécie de seguro pelos Institutos de Previdência Social. Declarou que o seguro de acidentes é eminentemente social, criando o voto do sr. Gustavo Capanema, em 1948, em abono da Capanema. Os muitos dados relativos à experiência de falta no monopólio. Os cálculos atuais comprovam que cada uma das despesas servirá perfeitamente aos seus associados, garantindo-lhes um serviço eficaz e sumamente rentoso.

INQUILINATO E OUTRAS MATERIAS

A discussão do projeto que prorroga a Lei do Inquilinato foi demorada e estafante. Tais oradores se ocuparam do assunto, com discursos caudalosos, que o plenário acabou ficando quase vazio, sem número nem para continuar os trabalhos. Ao projeto foram apresentados muitos dados relativos à experiência de falta no monopólio. Os cálculos atuais comprovam que cada uma das despesas servirá perfeitamente aos seus associados, garantindo-lhes um serviço eficaz e sumamente rentoso.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

460.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DA AMÉRICA

Nova York, 10 (U. P.). — Domingo próximo, a América comemorará o 460.º aniversário de sua descoberta pelo navegador Cristóvão Colombo. A data será celebrada neste país, mas onde as cerimônias serão realizadas de maior brilho será nos países latino-americanos e na Espanha.

TEVE UMA CHEGADA SIMPLES E HABITUAL O SR. ADEMAR DE BARROS

O sr. Edgard Estrêla comprou o tráfego para tirar efeito — Como de hábito, o presidente da República se fez representar no desembarque — Segue hoje para São Paulo e voltará

Rubem Bravo jogará hoje contra o Vasco comandando a ofensiva botafoguense

Pedro Guimarães credenciado ao bi-campeonato sul-americano de tenis juvenil

Quilquil, 10 (U. P.) — Têve lugar ontem a segunda reunião do campeonato sul-americano de tenis triunfando a Colômbia nas duplas e dividindo as honras com o Brasil e o Peru nas provas individuais.

Nas individuais o brasileiro Pedro Guimarães venceu José Cossio, do Peru, por 6x3, 6x2 e 6x3, mas outro peruano, Jorge Morales, triunfou sobre Ronald Moreira, do Brasil, por 6x0, 6x2 e 6x4.

DERROTADA A DUPLA NACIONAL

Quilquil, 10 (U. P.) — Na terceira rodada do campeonato sul-americano de tenis, o colombiano Harry Facine venceu o equatoriano Guillermo Vilag por 6x2, 2x6,

6x1 e 6x4. O colombiano Dario Behar derrotou o campeão equatoriano Gato Pinto por 6x2, 6x2 e 6x1.

Nas duplas os brasileiros Pedro Guimarães e José Torok por 1x6, 6x2, 6x1, 3x6 e 2x5. Esta partida foi particularmente reñida, durante duas horas e meia.

Pela Copa Patino, o colombiano Ernesto Saller derrotou o equatoriano Miguel Olvera por 5x7, 6x2 e 6x1. Outro colombiano, William Alvarez, também venceu o equatoriano Eduardo Zuleta por 6x2 e 6x2.

Os colombianos têm neste campeonato 4 pontos, já estando classificados como finalistas. Seus próximos adversários são os chilenos, que são os campeões.

N. da R. — Infelizmente a falta de maiores pormenores, inclusive sobre a rodada inaugural do certame, nos impede de fazer uma apreciação mais precisa. Preliminarmente, porém, podemos informar que todos os resultados acima divulgados se referem a disputa da "Copa Patino", o verdadeiro Campeonato Sul-Americano por equipes de Juvenis. Nestas segunda e terceira rodadas, realizaram-se as primeiras partidas dos encontros Brasil x Peru e Colômbia x Equador, sendo que estes já eliminados pelos seus rivais colombianos, os quais conquistaram quatro vitórias. Não devem ser finalistas, como diz o telegrama, a não ser que sejam "bye" o que não acreditamos.

Com referência aos brasileiros, temos a adiantar que estamos perdendo para o Peru por 2x1, faltando ainda a realização de duas outras partidas de simples. Assim, apesar dos peruanos terem se revelado um grande obstáculo às nossas pretensões, não estão de todas perdidas as esperanças de uma vitória dos nossos tenistas.

Logo assim que terminar a disputa da "Copa Patino", será imediatamente iniciado o Campeonato Individual Juvenil Sul-Americano, levantado o ano passado pelo sampulino Pedro Guimarães, o qual se apresenta ainda com muitas possibilidades. Finalmente terá lugar a disputa da taça "Mitre".

UM DESFECHO QUE NÃO É MAIS SURPRESA: HÁ SEMPRE UMA SOLUÇÃO FELIZ PARA OS PROBLEMAS DO FLUMINENSE

QUADRO COMPLETO:

CASTILHO, PINHEIRO E MARINHO

OLARIA, FRANCO FAVORITO

O Canto do Rio, porém, pode surpreender — Na Rua Bariri, o encontro antecipado para hoje — Quadros e arbitragens

Além do "clássico" Vasco e Botafogo será levado a efeito esta tarde uma outra partida da nona rodada do atual certame carioca. Trata-se da peleja Orlaria x Canto do Rio, antecipada de comum

acôrdo e que terá lugar no Estádio da Rua Bariri.

Sobre esse encontro, pode-se dizer que, apesar de não provocar nenhuma influência nos primeiros postos da tabela do Campeonato,

apresenta-se como capaz de tornar-se um espetáculo agradável principalmente aos aficionados dos dois contendores. E que os orlarienses, embora perdendo na última rodada para o Vasco, souberam valorizar o referido revés, uma vez que tornaram bastante difícil a tarefa do time.

Enquanto isso o Canto do Rio que tem primado pela irregularidade de seus resultados, haja visto o empate que alcançou contra o Botafogo, não pode ser desprezado, pois, não está fora das possibilidades de uma surpresa de sua parte, tal como aconteceu domingo último quando o Madureira não conseguiu derrotá-lo.

Sendo assim, é de se esperar que orlarienses e cantoienses realizem uma boa partida onde a falta de técnica será grandemente compensada pelo excesso de entusiasmo dos litigantes.

QUADROS

Salvo modificações da última hora, as equipes para este encontro, deverão apresentar-se assim formadas: Orlaria — Celso, Oswaldo e Jorge; Hilton, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cláudio. Canto do Rio — Mauro, Wagner e Cosme; Máximo, Edéio e Zé de Souza; Milton, Carrango, Edir, Almir e Jairo.

JUIZ

Auxiliados por Eunápio de Queiroz e Manuel Machado, arbitrarão o encontro Orlaria x Canto do Rio o juiz Carlos de Oliveira Monteiro (RJOL).

Motociclismo

CHEGOU O PASSE DE SANCHEZ

O América regularizou na Federação Metropolitana de Futebol a situação de seus novos defensores — Pepe e Sanchez, que constituem a ala direita do Estudiantes de Eva Perón, da Federação Argentina de Futebol e que acabam de se transferir para o clube da Rua Campos Sales.

A C. B. D. enviou, ontem, a entidade carioca o passe de Sanchez, de maneira que o grêmio rubro, registrando o seu contrato, poderá promover a sua estréia quando lhe aprouver, bem como a de Pepe, que já foi legalizado na entidade carioca.

PROVIDÊNCIAS CONTRA A SUPERLOTAÇÃO

A Federação Metropolitana de Futebol tomou providências no sentido de evitar superlotação na praça de esportes de Figueira de Mello por ocasião do jogo São Cristóvão x Flamengo.

Assim é que a capacidade de lotação da arquibancada, de 10 mil arquibancadas, duas mil gerais e 300 para militares.

De acordo com os cálculos feitos a arrecadação não irá além de Cr\$ 198.490,00.

Os tricolores contarão com a força máxima para a peleja contra o Bangu — Veludo, o "crack" que não pode ser "crack"



Veludo e Castilho, são bons amigos muito embora lutem pelo mesmo objetivo, a posição de titular na equipe

Retornou Joel à equipe

Pronto o Flamengo para o embate com o São Cristóvão — Benitez em grande forma

Os rubroneiros levaram a efeito, ontem, o segundo treino de conjunto para a partida com o São Cristóvão. O apronto do Flamengo deixou ótima impressão, de vez que o conjunto efetivo exibiu a segurança demonstrada no jogo com o Fluminense.

Joel que havia ficado à margem dos exercícios da semana, participou do treino, tendo seu desempenho agradado, deixando de existir por conseguinte a ameaça da sua ausência no cotejo com os santistóvenses.

BENITEZ EM GRANDE FORMA — A exibição do "XI" principal no ensaio, saltou inteiramente aos que compareceram ao estádio da Gávea. A defesa firme na marcação e no apelo aos companheiros da ofensiva e o quinteto dinâmico por seu turno revelou que caminhos, a passos largos para render cem por cento.

Um elemento, porém, merece um registro à parte. Trata-se de meta-esquerda Benitez, que foi em dúvida alguma a grande figura do gramado. O ex-atacante do Boca Juniors brilhou, tanto nas infiltrações quanto nos arremates ao arco, tendo sido o autor dos dois tentos do conjunto efetivo.

2 X 1, PRO-TITULARES — Apesar da resistência dos aspirantes, os titulares impuseram-se pela contagem de dois a um, "goals" conquistados por Benitez, para o quarto principal e Índio, para os suplentes.

Os quadros treinaram assim constituídos: Efeitos — Antônio, Leon e Pavão; Jadir, Dequinha e Benito; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. Aspirantes — Garcia, Japonês e Gago; Walter, Ribamar e Jordan; Hamilton, Maurício, Aloisio, Índio e Hamar.

PINHEIRO INDICIADO POR AGRESSÃO

Em face da renúncia coletiva do Tribunal de Justiça Desportiva, caberá ao Tribunal de Revisão proceder o julgamento dos processos referentes aos casos de indisciplina ocorridos na oitava rodada do campeonato da cidade.

O auditor indiciou os seguintes jogadores: Jorge (Olaria) e Godofredo (América), ambos por jogo violento; Pinheiro (Fluminense), Delcio (Canto do Rio), Renato (Olaria), Salvador (Vasco) e Ilton (Bangu), todos por agressão a adversário.

Diretor de associação — Washington Garcia (Bonsucesso), por ofensa moral e grave; Clube — Bonsucesso, por atraso de jogo.

A reunião do Tribunal de Revisão está marcada para a próxima terça-feira, a partir das 18 horas.

A perda de dois pontos no primeiro turno, era uma hipótese que estava nos cálculos do Fluminense. Assim, o revés imposto pelo Flamengo, domingo último, foi encarado com serenidade, embora isso custasse aos tricolores a divisão do primeiro posto com o Vasco e o Bangu.

A reabilitação na peleja com os banguenses, passou a ser o objetivo do campeão de 51. No entanto, os aficionados do grêmio das Laranjeiras ficaram apreensivos ante a possibilidade da ausência de Castilho, em face da contusão do arqueiro, a princípio apontada como grave.

O afastamento do titular, implicaria o aproveitamento de Veludo, cuja forma, verdade seja dita, é muito boa. Afinal, o arqueiro do quadro de aspirantes teria a sua grande oportunidade no Fluminense.

Entretanto, a tranquilidade voltou a imperar nas hostes do Fluminense, em virtude de Castilho ter sido julgado apto para o jogo, razão pela qual participou do apronto de ontem. Portanto, o campeão carioca de 51 enfrentará o Bangu integrado por todos os seus titulares.

"AGUARDAREI OUTRA OPORTUNIDADE"

Qualidades técnicas sobram para que Veludo seja titular. Se ainda não foi elevado a essa categoria é porque no Fluminense existe um arqueiro chamado Castilho, e está dito tudo.

Veludo, ante a perspectiva de ocupar o posto de Castilho, naturalmente deveria estar radiante e por esse motivo o abor-damos.

— Veludo, finalmente parece que surgiu a sua grande chance, não é?

— Ainda não será desta vez, visto que Castilho já apresenta condições físicas para ser escalado. Todos nós temos o nosso

grande momento e como não sabemos quando chegará, a única coisa a fazer é esperar com calma.

Como de costume o treino teve um caráter leve. Visando apenas manter os jogadores em forma, Castilho, cuja presença na partida com os banguenses era julgada quase que impossível, tomou parte no treino de ontem, conduzindo-se aliás muito bem, ficando assim assegurada a sua inclusão no quadro.

Há algum tempo aguardo a ocasião de ser efetivo, mas a sorte não me tem sido muito propícia, restando, portanto, continuar na luta sem desfalecimento, pois o meu dia há de chegar.

Concluindo, disse-nos Veludo — Afinal de contas sou suplente, mas suplente do maior arqueiro do Brasil.

JOGARÁ CASTILHO

Em Alvaro Chaves, ontem pela manhã os profissionais do Fluminense aprontaram para o prêmio com Bangu, domingo.

Como de costume o treino teve um caráter leve. Visando apenas manter os jogadores em forma, Castilho, cuja presença na partida com os banguenses era julgada quase que impossível, tomou parte no treino de ontem, conduzindo-se aliás muito bem, ficando assim assegurada a sua inclusão no quadro.

O exercício que foi de curta duração, finalizou com a vitória dos titulares pela contagem de 2x0, tentos consignados pelo centroavante Simões, o que conduziu digna-se de passagem, foi bom e segundo conseguimos apurar, será o comandante da ofensiva tricolor na pugna com os alvibranos.

As equipes formaram assim: TITULARES — Adalberto, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edison e Bisdor; Tele, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

RESERVAS — Veludo, Getúlio e Duque; Vitor, Nilo e Jair II; Odil, Vilalobos, Robson e Joel.

Mesmo quando o adversário é o Vasco
CONFIA NA VITORIA O BOTAFOGO

Bravo acredita na sua boa estrela — Prêlio decisivo e muita vontade de vencer

O Botafogo lançará hoje, no jogo com o Vasco, toda sua cartada, isto foi o que deduzimos após uma ligeira entrevista, que mantivemos ontem, na concentração do alvinegro.

O primeiro a dar seu parecer foi o sr. Emilio Beaklini, para declarar que para o Botafogo, o jogo se apresenta decisivo, frisando: — Com cinco pontos perdidos só nos interessa a vitória, porque com sete... e salu com sorriso enigmático.

Estivemos depois, em contato com os "cracks" alvibranos que se encaravam cada um com seu divertimento a seu modo. Oswaldo, Arai e Juvenal por exemplo, jogavam cartas, já Geninho e Zezé

Sobre o modo de atuar na equipe do Botafogo, disse-nos encontrar-se perfeitamente adaptado, esperando corresponder a expectativa. O que mais o entusiasma era a temperatura, "com um tempo assim, não tenho receio de fracassar", foram suas últimas palavras.

Fomos encontrá-lo no dormitório palestrando numa roda. O assunto girava sobre fatos da Argentina e divertimentos locais, mas de futebol nada se comentava. Todavia, com um sorriso nos lábios mostrava-se entusiasmado com a possibilidade de pela primeira vez, defender a camisa preta e branca.

— Sei que o Vasco é poderoso, mas tudo farei para de acôrdo com meus companheiros vencermos esta peleja. Depois de preciso que se note que a primeira partida que joguel no Maracanã, eu a veno, e creio que isto servirá de estímulo.

ESTA SECCÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA

OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE BOX

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A classificação geral, dos campeões mundiais de box, formada pela Associação Nacional de Box, é a seguinte:

PESO PESADO — Campeão: Rocky Marciano. Aspirantes: Jersey Joe Walcott e Edward Charles. PESO MÉDIO-PESADO — Campeão: Joey Maxim. Aspirantes: Archie Moore e Harry Kid Matthews. PESO MÉDIO-MÉDIO — Campeão: Ray Robinson. Aspirantes: Willie Turpin, da Inglaterra, Carl Bob Olson do Havai, e Charles Humez, da França. PESO MÉDIO-LEVE — Campeão: Kid Gavilan, da Cuba. Aspirantes: Johnny Bratton, Hobby Dykes, Chuck Davey, Billy

Graham e Johnny Saxton. PESO LEVE — Campeão — Lauro Balas, do México. Aspirantes: Jimmy Carter, Johnny Gomez e George Araujo. PESO PENA — Campeão: Sandu Sadler. Aspirantes: Ray Fenech, da França, Percy Bassett, Tommy Collins e Willie Pep. PESO GALO — Campeão: Vic Towel, da África do Sul. Aspirantes: Jimmy Carruthers, da Austrália, Maurice Sandeyron, da França, e André Valignan, também da França. PESO MOSCA — Campeão: Yoshio Shirai, do Japão. Aspirantes: Dado Marino, do Havai, Tanny Campo, das Filipinas, Jake Li, da África do Sul e Black Pico, de Cuba.

BASQUETEBOLE

DECIDE-SE O QUADRANGULAR

Fluminense e Corinthians, ainda invictos, disputarão o título — Chilenos e argentinos farão a preliminar

Fluminense e Corinthians decidirão hoje, no ginásio de Alvaro Chaves, o torneio internacional de bola ao cesto que desde quarta-feira vem sendo realizado nesta capital sob o patrocínio do grêmio tricolor, zontando ainda com a participação do Ginásio e Esgrima de Buenos Aires e da Universidade Católica do Chile.

Anunciado primitivamente como legítimo torneio de campeões (só o próprio Fluminense não ostentava o título), acabou se revelando muito aquém da expectativa. Apenas as equipes cariocas e paulistas demonstraram qualidades para intervir em uma competição dessa natureza, cuja importância refere-se também à sua contribuição a fim de que os festejos de cinquentenário do clube das Laranjeiras fossem mais brilhantes. Argentinos e chilenos, notadamente aqueles, decepcionaram por completo. Nas suas primeiras rodadas nada fizeram que merecesse destaque, "torpedeando", por assim dizer, a iniciativa do Fluminense.

Mas talvez esta noite haja uma compensação. A luta entre corintia-

nos e tricolores pela vitória final será por certo empolgante.

Eis, em detalhes, o programa de encerramento do Quadrangular:

GINÁSIO Y ESGRIMA X U. CATÓLICA

O jogo preliminar não apresenta qualquer aspecto interessante. O Corinthians veio de São Paulo disposto ao triunfo, exibindo perfeita segurança. Justificou plenamente as credenciais que o precederam. No mínimo, deverá jogar de igual para igual com o adversário.

O Fluminense aumentará dia a dia o seu poderio. Pacheco soube armar o quadro, fazendo com que os jogadores abandonassem o individualismo em favor do conjunto.

to. Mesmo sem muitos valores de primeira categoria, é harmonioso e objetivo.

Horário: 21.30. Juizes, Noll Coutinho e Luiz Marzano. Quadros: Fluminense — Giuseppe, Zé Carlos, Getúlio, Chafiz, Alfredo Roberto e Fábio.

Corinthians — Angelin Massinet, Sinistro, Borbola, Bifulco, Romeu e Lutzinho.

PINHEIRO INDICIADO POR AGRESSÃO

Em face da renúncia coletiva do Tribunal de Justiça Desportiva, caberá ao Tribunal de Revisão proceder o julgamento dos processos referentes aos casos de indisciplina ocorridos na oitava rodada do campeonato da cidade.

O auditor indiciou os seguintes jogadores: Jorge (Olaria) e Godofredo (América), ambos por jogo violento; Pinheiro (Fluminense), Delcio (Canto do Rio), Renato (Olaria), Salvador (Vasco) e Ilton (Bangu), todos por agressão a adversário.

Diretor de associação — Washington Garcia (Bonsucesso), por ofensa moral e grave; Clube — Bonsucesso, por atraso de jogo.

A reunião do Tribunal de Revisão está marcada para a próxima terça-feira, a partir das 18 horas.



Ademir, Haroldo e Ipojuca, três elementos de categoria do quadro vascaí no, aparecem nesse lance do jogo com o Bangu. Na foto ao lado, Bravo (à esquerda), o centroavante argentino que estreará, conversa com Geraldo

HOJE, NO MARACANÁ

UM LIDER EM PERIGO

Vasco e Botafogo iniciam a nona rodada — Equilíbrio, o panorama lógico do "clássico" — Bravo, uma novidade — Sem modificações os cruzmaltinos

A nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol, que se anuncia uma das mais empolgantes do torneio, será iniciada hoje, à tarde, no estádio de Maracanã com a realização do "clássico" Vasco x Botafogo.

O rumo que tomou o principal certame esportivo da cidade, em consequência da derrota sofrida pelo Fluminense, torna esse cotejo muito importante. O Vasco assu-

miu a liderança e o Botafogo se recuperou com a vitória sobre o América; e não obstante a diferença de três pontos que os separa, não concorrentes de primeiro plano ao título.

Analisando a peleja, não podemos fugir ao equilíbrio que a caracteriza. Os cruzmaltinos vêm executando a sua tarefa com indistintivo brilhantismo, firmando-se a

enda passo. As restrições que lhes foram feitas antes de começar o Campeonato, em pouco tempo transformaram-se em opiniões favoráveis. O quadro de outras temporadas voltou a impressionar pela regularidade. Conseguir até agora três triunfos (Madureira 5 x 2, Canto do Rio 2 x 1, Bonsucesso 5 x 2, Bangu 6 x 2, Flamengo 3 x 2 e Olaria 2 x 1), calando somente diante do

Fluminense, pela contagem mínima.

Do contrário do Vasco, o Botafogo teve última colação a princípio, decaindo posteriormente. Após duas vitórias expressivas (São Cristóvão 4 x 0 e Olaria 3 x 2), empatou com o Canto do Rio por 1 x 1, resultado que contribuiu decisivamente para o decréscimo insuperado de sua produção. Decepcionou nas exibições seguintes, perdendo quatro

pontos (Flamengo 3 x 2 e Bangu 5 x 2). A partir da sexta rodada, empreendeu uma campanha reabituada que já surtiu bons efeitos (Madureira 3 x 2 e América 4 x 1).

Adotando novo sistema de jogo, ainda se apresenta de maior adaptação aos está em condições de reagir.

Vasco e Botafogo têm categoria para vencer, fato que aumenta consideravelmente o interesse em torcer.

(Conclui na última pág.)

AUTO-MOBILISMO

COM O PÉ NA TÁBUA...

Colas como esta são parecidas com as utilizadas no Brasil; domingo passado, não se realizou a "Subida do Pico" porque não compareceu o policiamento necessário. A refeição para os alunos para amanhã.

Em Hela, Chico Landi foi cortado por um automóvel holandês que, durante a corrida de Zandvoort, eferenciou a sua Mercedes, ao holandês Fluitman para que este pudesse continuar a competir, já que o seu carro engulpiria.

Em Teerã, o rei compareceu à abertura do campeonato em um luxuoso "Rolls Royce" dourado.

O veterano volante Manuel de Teffé, atualmente em função diplomática no México, se mostra muito entusiasmado com a "111 Carreira Panamericana" e se entusiasma com o fato de que os primeiros dois espanhóis (500 e 400 mil cruzeiros) e que a prova, que atravessa todo o México, no total de 3.371 km, em rodovias asfaltadas. Para competir nesta prova, exigem-se capacete e cinto de segurança.

Os outros dois vencedores desta "Carreira Panamericana" foram o americano McGriff, numa "Oldsmobile" e com a média horária de

124,62 quilômetros, e o italiano Taruffi, com "Ferrari" e a média horária de 147,29 quilômetros. E a prova já foi incluída no Campeonato Mundial de Automobilismo.

No Rio, um auto de preço, dirigido por um motorista holandês, colidindo com um ônibus, feriu quatro pessoas, matando uma delas.

Em São Paulo, uma ambulância se chocou com um caminhão e provocou o nascimento prematuro de uma criança cujo mãe vítima no primeiro choque do veículo. Quando se abriu a porta da ambulância, logo após o choque, a criança já tinha nascido.

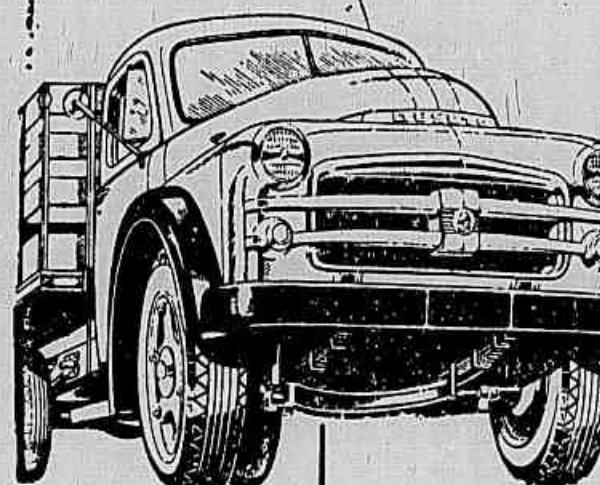
O deputado Brígido Tinoco apresentou, nesta semana, à Câmara, um projeto de lei pelo qual seriam adotadas medidas mais severas no tocante à responsabilidade civil e criminal dos provocadores de acidentes automobilísticos. Assim, seriam responsáveis pela indenização o condutor do veículo culpado, o seu proprietário ou quem o explorar lucrativamente, ou mesmo tempo o próprio veículo garantido o pagamento da indenização.

A produção europeia, ultimamente influenciada em alguns de seus modelos pela técnica americana, apresenta este modelo conversível, que possui características principais o fato de possuir 8 cilindros em V, com 2.155 c. c.



Caminhões DE SOTO

DURABILIDADE
SEGURANÇA
ECONOMIA



Chassis com cabina oco

4, 5, 6 e 7 toneladas e

Pick-up para 1.000 a 1.500 kg.

DISTRIBUIDORES

CIBRACO

RUA SOUZA VALENTE, 15 - TEL. 22-7101

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

SKODA, 1948, duas portas, verde, 52 mil km rodados, estado excelente, precisando apenas de retocar pintura. Cr\$ 30.000,00. Ver e tratar: Rua Almeida, 12, 2º andar, 12-22-8293, sábado tarde e domingo 22-8252, Henrique.

BUICK SUPER 1948, limoncelo, 4 portas, cor cinza, pouco rodado, de novo, sem o menor defeito, venha por Cr\$ 10.000,00, ver e tratar: qualquer hora, Rua Jerônimo Monteiro, 38, antigo 71, Leblon, São Fortunato. (14094) 64

VENDE-SE — um VAUXHALL 1.600, 4 portas, cor verde-escuro, 6 cilindros, em estado novo, telefonar para 22-1878 — Ramal 138. (21124) 61

CHEVROLET 48 — Furgon fechado, em bom estado, bem cuidado. — Vende-se pela melhor oferta. — Ver e tratar: a Rua Voluntários da Pátria, 120, pela manhã até às 9 horas e à tarde depois das 17.30. (13397) 64

AMERICANO DE VOLTA AOS E.U. — Vende-se Buick 1946, 4 portas, rádio, pneus novos em ótimo estado de conservação. Ver e tratar: Rua Maria Quitéria 69. (18199) 64

VAUXHALL 1950, 6 cilindros, cinza metálico, forrado a couro, motor em excelente estado. Ver sábado, depois das 14 horas e domingo até às 15 horas. Rua Vicente Licínio n.º 154, apto. 302. (12175) 61

CHRYSLER WINDSOR 48 — Vende-se em estado de novo, bem cuidado. Ver e tratar: 4 Antenor, Rua Barão da Torre, 188. (18324) 61

STANDARD VANGUARD - 1952 — Vendo um 1952 estado novo, 4 portas, pneu banda branca, novo, ver a qualquer hora em Barão da Torre, 188, apto. 202. Tel.: 27-7171 e 27-1374.

VENDE-SE — Pequeno Simca conversível 1949. Tem sido propriedade única dos membros da Missão Naval Americana desde que era novo. Em boas condições, mas preço a 15 mil. 15 contos — Lito e preço básico e não se reduzem e tratar: Tel.: 47-1469, ou 27-2132.

CHEVROLET — Conversível, 4 portas, ano 1938. Capota, pintura e bateria inteiramente novas. Motor perfeito. Aparência ótima. Vende-se pela melhor oferta. Rua Vinte e Quatro de Maio, 512, Riochuelo. (18847) 64

PONTIAC 1952 — vende-se equipada com rádio, etc., ver e tratar: Avenida Atlântica 582. (105729) 34

DE SOTO — 1947 — Fluid drive, forrado a couro, ótimo estado. Rua Balthazar de Carvalho, 77. Procurar o sr. Lúcia — Sábado de 13 às 17 horas. Domingos de 9 às 12 horas. Dias úteis de 9 às 11 horas.

FIAT — 1400 — Vende-se — Último tipo, quase novo. Tendo pertencido a um único proprietário. Nunca necessitou de reparos. Forrada com plástico sintético, caixas laterais etc. Tratar pelo telefone 27-2182, diariamente até às 10 horas. (11928) 61

CITROËN — Vende-se, tamanho grande, motor renovado, pintura nova, com caixas para particular. Av. Lúcia de Paula Machado, 339 — Jardim Botânico. (11936) 61

BUICK ROADMASTER — Dinâmica, econômica, 100% — vende-se Cr\$ 95.000,00 — Tel.: 27-8611. (22538) 61

AUSTIN A-40 — Última série de 1939, 4 portas, cor preta, pneu banda branca. Ver e tratar: Rua Francisco Claviano 32 — (1.010 6) — sábado das 13 às 18 horas. (14094) 64

FIAT ESPECIAL 1.100 — Conversível 1949 — Para pessoa que quer possuir um carro original, vende-se, única no Rio em bom estado de conservação e muito alugada em ótimo funcionamento. Preço básico, quarenta mil cruzeiros. Ver a Rua Dias da Rocha, 38 — Copacabana e maiores detalhes pelo Telefone 27-0583 das 12 às 17.30 horas. (12359) 61

OLDSMOBILE — 68 — MODELO — 1951 — Vende-se um todo equipado, estado excepcional, portas, bandeira branca. Tratar Tel.: 25-7171. (18384) 61

BUICK — RIVIERA — Vende-se completamente novo e equipado. Preço Cr\$ 155.000,00. Ver a Rua Marques de São Vicente 11, a Rua Marques de São Vicente 11. (12175) 61

CHEVROLET — BELL AIR 52 — Vende-se excelente todo equipado, motor nylon U.S.A. bandeira branca, cor cinza. Tel.: 26-5385. (12182) 61

STANDARD VANGUARD - 1952 — Vendo um 1952 estado novo, 4 portas, pneu banda branca, novo, ver a qualquer hora em Barão da Torre, 188, apto. 202. Tel.: 27-7171 e 27-1374.

RENAULT JUVAQUATRE — Troca-se — Cr\$ 19.000,00. Motor na frente, preto, 4 portas, forrado nylon, em excelente estado, submetido a qualquer reparação. Ver a Rua Marques de São Vicente 11, a Rua Marques de São Vicente 11. (12175) 61

PONTIAC — 1250/51 — Cr\$ 100.000,00 — Vendo um estado de novo, 4 portas, pneu banda branca, novo, ver a qualquer hora em Barão da Torre, 188, apto. 202. Tel.: 27-7171 e 27-1374.

CAMINHONETE G.I.C. — KOVA — Particular, venha para ver e tratar: qualquer hora, Rua Almeida, 12, 2º andar, 12-22-8293, sábado tarde e domingo 22-8252, Henrique.

OLDSMOBILE 1950 — 68 — Limoncelo 4 portas, equipado em estado de novo, sem o menor defeito. Vendo por Cr\$ 110.000,00, aceitando troca por carro em perfeito estado para facilitar venda. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Niterói, 12 — Leblon. (11975) 64

MECANICO — ELETRICISTA — LANTERNISTAS — Executam qualquer serviço no auto. Danos ocasionados em conserto. Serviço executado por especialista na pintura. Rua Aires Salgueiro, 47 — Copacabana. Tel.: 27-7171. (14481) 61

CADILLAC CONVERSIVEL — 1947, cor verde-ouro, todo equipado, e em rádio, bonito, vende-se por preço menor preço de urgência. Rua Jomileia da Gama 22 — Haddad Lobo. (14700) 61

JODGE CONVERSIVEL 1949/50 — Particular vende lindíssima corono, forrada a couro, completamente novo sem o menor defeito ou arranhão. Aceite troca, condição verdadeira oportunidade, Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Niterói, 12 — Leblon. (12303) 64

FORD CUSTON SUPER LUXO 1951 — Equipado — Cr\$ 98.000,00 — Vendo, tipo coupé, verde-ouro, equipado com rádio, pouco rodado, em excelente estado. Av. Atlântica de Paiva 909 — Tel.: 27-9185.

MERCEDES BEHZ — 1951 — 170 S — A gasolina — Cr\$ 78.000,00 — Vendo, 4 portas, preto, pneu banda branca, forrado a couro, motor em excelente estado. Ver sábado, depois das 14 horas e domingo até às 15 horas. Rua Vicente Licínio n.º 154, apto. 302. (12175) 61

AUSTIN A-40 — 1949 — Cr\$ 35.000,00 — Vendo urgente, 4 portas, cor azul, pouco rodado, em excelente estado. Av. Atlântica de Paiva 909 — Tel.: 27-9185. (18131) 64

CANOS DE DESCARGAS E SILENCIOSOS — Vendo e mudando na hora, de carros americanos. Serviço executado por operários especializados. Modificação de todo sistema de descarga. Rua Aires Salgueiro, 47 — Copacabana. Tel.: 47-7779. (14479) 64

PNEUS — Vende-se, recalhados, meio uso — Frisados caratéis, todos em condições, de quase todas rodagens de carros de passeio. Pneus novos de duas marcas os melhores preços da cidade. COOPRADO PNEUS U.S.A. — Vendas e troca de pneus em perfeito estado — Vendas e troca de pneus em perfeito estado — Rua Aires Salgueiro, 47 — Copacabana. Tel.: 47-7779. (14479) 64

SIMCA 1951 — NOVA — Vendo uma 1.200, creme, 4 portas, em excelente estado. Ver e tratar a qualquer hora a Rua General Venâncio Figueiras 405 — Apto. 102 — Leblon. (14758) 64

BATERIAS USADAS — Compramos qualquer quantidade no preço de Cr\$ 75,00 cada, posto na Rua Aires Salgueiro, 47 — Copacabana. Tel.: 47-7779. (14479) 64

OPORTUNIDADE — Vende-se por motivo de viagem urgente, uma caminhonete "CO-MET" 15 passageiros com pouco uso. Ver o sr. PINTO, Edifício MAJ, Rua Branca, 529, com o sr. João Soares. Tel.: 2-1011. (22003) 61

CHEVROLET — 1951 — Caminhonete modelo Rádio-Patria, vende-se pela melhor oferta. Ver o sr. PINTO, Edifício MAJ, 501 — Rua Gustavo Sampaio 811 — Tel.: 37-3309. (4733) 64

A SOBRECARGA DOS PNEUMÁTICOS

Se todos os leitores tivessem perfeita noção dos trabalhos desenvolvidos por um pneu, certamente um pouco mais de cuidado em não agravar o seu serviço, ajudando sempre que possível, a não desgastar muito mais depressa que o normal.

Dizemos que mesmo em condições normais, o trabalho desenvolvido por um pneu é bastante penoso. A verificação dessa afirmação é simples, bastando para isso o medir um pouco nas condições do terreno em que andamos, nem sempre favoráveis, ou nas velocidades excessivas a que somos tentados, quando em viagem, o que faz com que os pneus desgastem de uma maneira ou de outra, e não sempre encarregados de um dos serviços mais ingratos no seu automóvel.

Nos comentários que estamos fazendo, vamos tomar sempre por base um carro de passeio com capacidade para seis pessoas, a fim de avaliarmos então as verdadeiras funções dos pneus. É claro que os ônibus tomam em conta os veículos muito mais pesados, como os de transporte, nossas considerações já teriam que ser diferentes, principalmente porque, nestes casos, os pneus são expressamente fabricados para trabalhos excepcionais.

O cuidado mais simples e que desde logo se impõe se queremos uma vida longa para nossos pneus, é sem dúvida a calibragem adequada da pressão dos mesmos. Para tal fim, é muito bom que todo automobilista possua um pequeno medidor da pressão dos pneus, para que possa, de quando em vez, medir a pressão dos mesmos. Não precisamos lembrar a todos que esta varia constantemente, em virtude do que não depende do da quantidade de ar, havendo fatores como a temperatura, que podem causar a expansão do mesmo, alterando assim a calibragem. Outro ponto a que geralmente não se presta muita atenção, mas que deve ser por todos os títulos devidamente acentuado, diz respeito à carga que levamos no nosso carro. Se o leitor se der ao trabalho de consultar o manual de seu automóvel, verá que nele está prescrito a carga máxima que o veículo pode suportar, além da qual, todo excesso representará um esforço desnecessário para o automóvel todo e principalmente para o pneu.

Algumas estatísticas, baseadas em experiências diversas sobre o uso do pneumático, nos oferecem resultados bastante interessantes, quanto ao efeito do excesso de carga. Se fixarmos em 100% a duração de um pneu que trafega com carga considerada normal pelo fabricante, veremos que com sobrecargas sempre crescentes, a duração do mesmo pode chegar até o nível mínimo de 30%, o que acontece quando a carga foi aumentada de 50%.

Além dos cuidados apontados, devemos acrescentar ainda mais o célebre rodízio dos pneus, coisa que nenhum motorista consciente ignora, mas que muito poucos aplicam. Manda a prática a substituição de conservativos dos pneus que em cada 8.000 quilômetros rodados sejam trocados nas posições do mesmo, a fim de que o desgaste não se faça desigual. Acontece entretanto, que, entre pessoas de nossas relações a quem indagamos sobre rodízio de pneu, apenas quatro ou cinco fazem-no regularmente. Se o leitor pretender o máximo de rendimento de seus pneus, não deve portanto esquecer este importante pormenor.

Quanto ao mais, para perfeito aproveitamento dos pneus, devemos nos reter nos cuidados da direção. Se conduzimos nosso automóvel sempre a altas velocidades, curvas fechadas, freios bruscos, não há dúvida que a borda do pneu vai desgastar muito mais depressa que o normal.

NOTÍCIAS

Na fotografia que vemos ilustrada, está instalado um novo modelo de "pneu-limiteador".

vel para guardar qualquer objeto, poderá aplicar o pequeno aparelho que vemos ilustrado; e

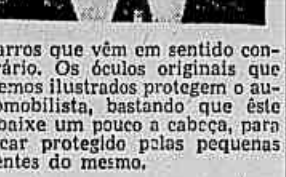


que tem a vantagem de servir indistintamente, para pendurar objetos, ou para guardar maços de cigarro.

Um dos principais problemas de quem dirige à noite, é a ofuscação produzida pelos faróis dos



carros que vêm em sentido contrário. Os olhos originais que vemos ilustrados pertencem a automobilista, bastando que este abaixe um pouco a cabeça, para ficar protegido pelas pequenas lentes do mesmo.



Os carros que são construídos com peças inteiriças na carroceria, apresentam a desvantagem de serem de difícil reparo quando



do os mesmos não serem substituíveis. Daí o fato de a maioria dos fabricantes ter preferido a tendência das peças separadas, o que torna o reparo mais fácil a sua substituição.

Quem está interessado em ter mais um lugar no seu automóvel

CHEVROLET — 1951 — SILVER — DE LUXE — Cr\$ 125.000 — 4 portas, preto, montado nos Estados Unidos, com todos os acessórios, rádio automático de fábrica, pneu-pneu, ar quente e frio, motor e transmissão em perfeito estado. Preço de 110.000 km. Estado de novo. Garantia Particular vende. Tel.: 47-1081. (4714) 64

Vendo este importante Auto-ônibus da Marca G. M. C. Tipo Coach — estado geral de novo para 32 passageiros, com ar condicionado, todo hidráulico, carroceria metálica, motor a gasolina. Preço para liquidar urgente Cr\$ 150.000,00 — (Cen) e cinquenta mil cruzeiros). Ver à Rua Piratini n.º 1223 D Garapa Piratini com o Sr. Barbosa. Rio de Janeiro.

CADILLAC CONVERSIVEL

Vende-se um tipo 1951 em perfeito estado, cor havana dourado. Ver e tratar na Av. Atlântica, 2.600. (9313) 64

CAMINHONETE -- DODGE KINGSWAY

Acito troca e facilito, ver e tratar o dia todo à Av. Atlântica n.º 3.170 - apto. 2. (18512) 64

CAPAS EF-S-EL

NYLON — COURO PLÁSTICO — PALHINHA — LONA PARA QUALQUER MARCA DE AUTOMÓVEL — ALMOFADAS — TAPETES — RUA SQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA — TELEFONE: 27-5286

Studebaker Land Cruiser

Motor Rocket

LUXO FORRADO A SEDA Cr\$ 10.000,00 ABAIXO DA TABELA. ACEITO TROCA E FACILITO. AV. ATLÂNTICA 3170, APTO. 2, A QUALQUER HORA. (18511) 64

FORD F-5

Vende-se completamente novo e equipado com gabinete fechado, especial, inteiramente de aço, carroceria de 4,70 m, de comprimento, com chassis de 154 polegadas. Pronto entrega. Facilidade de pagamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LÚZIA S. A.

RUA DOS INVALIDOS N.º 134 (34638) 64

ÔNIBUS FORD

Vende-se modelo 1951, completamente novo e equipado com carroceria inteiramente de aço para 25 passageiros ou 30 crianças, com porta de emergência servindo de entrada lateral. Pronto entrega e financiamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LÚZIA S. A.

RUA DOS INVALIDOS N.º 134 (34338) 64

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

NOVA FILIAL: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 148 (PERTO DA ESTAÇÃO DA E.F.C.B.) MATRIZ: CASANOVA & CIA. LTDA. RUA FIGUEIRA DE MELO, 348 A/350 B (30893) 64

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, VIDROS EM GERAL

Colocação de vidros de segurança "TRIPLEX" CALHAS CORRÉDAS PARA BRISAS LATERAIS, ESPelhos e BORRACHAS CORREIAS "GOOD YEAR" PARA VENTILADOR Substituição da borracha da mala e dos estribos **CASA RIACHUELO** RUA RIACHUELO, 327 — Telefone: 52-2225 Em frente à Avenida Henrique Valadões

FORD F-6

Vende-se completamente novo com motor "DIESEL" com capacidade para 6 tons, carroceria aberta envernizada. Pronto entrega e financiamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LÚZIA S. A.

RUA DOS INVALIDOS N.º 134 (34633) 64

BATERIAS

Novas e carregadas com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha, com parte do pagamento. Para 25 km.

AUTOMÓVEIS SANTA LÚZIA S. A.

RUA DOS INVALIDOS N.º 134 (34634) 64

FORD 1951

Vende-se sedan de 2 portas em ótimo estado. Pneu pouco rodado.

AUTOMÓVEIS SANTA LÚZIA S. A.

RUA DOS INVALIDOS N.º 134 (34637) 64

BASCULANTE FORD

Vende-se completamente novo em chassis RHEIN de 95 H.P., com uma tonelada americana GALION com capacidade para 10 tons, cabos, preço auxiliar a valor. Pronto entrega e financiamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LÚZIA S. A.

RUA DOS INVALIDOS N.º 134 (34637) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

MUITOS PNEUS EM COPACABANA! Grande estoque de pneus pretos e banda branca. Formas e Super-Cushion para qualquer carro e das melhores marcas.

CASA BALDONI

Rua Rodolfo Dantas esquina de Barata Ribeiro — Copacabana — Tel. 37-5771 (64)

RÁDIO E GELADEIRAS

Vende-se aparelho TV 17" 1952, com rádio vitrola móvel moderno de madeira clara, recentemente chegado dos Estados Unidos. Ver Rua Almirante Alexandrino n.º 905 — Apto. 3301 — Tel. 45-4105. (13240) 60

GELADEIRA COMERCIAL

americana, 100% americana. Vendo urgente. Ver e tratar: Rua Rio de Janeiro n.º 1223 D Garapa Piratini com o Sr. Barbosa. Rio de Janeiro.

Diversos

COPRES — Vende-se cofres, arquivos de aço, prensas, móveis de escritório. Compram-se cofres usados, rua 7-010 Orla n.º 120 — Tel.: 43-4518. (26911) 74

CUPIUM — Em casa, móveis, piano etc. Técnico alemão inglês e experiente. Abaixo: garantia. Organizações, Tel.: 38-5048. (24018) 74

CLIMATIZADOR — Vendo ótimo aparelho CARRIER com muito pouco uso por preço de oportunidade. Trate com o Sr. Costa à Av. Almirante Barroso, 30 11º andar, s.º 1106. Tel.: 47-8231 e 42-5212. (8913) 74

LUSTRADOR — e lavador de móveis, de velho faz novo e faz novo com muita honestidade. Chamar: sr. Sandoz, Tel.: 42-9585. (24018) 74

MASSAGISTA SUECO, oferecendo: massagem, relaxamento, massagem, relaxamento, massagem, relaxamento, etc. Tratar: 37-5811. Werner

COPISTAS — mudam a cor ou corrigem algum defeito em seus móveis de casa ou de escritório. Profissional hábil, com experiência. Contato: Rua Goulart pelo Tel. 48-7834

REPARAÇÃO — de qualquer aparelho com o melhor preço. Ver e tratar: Rua Piratini n.º 1223 D Garapa Piratini com o Sr. Barbosa. Rio de Janeiro.

Colégios

CARTERAS — Curso PRIMARIO — Vende-se 1 quassa nova. Telefone 48-1845. (3973) 71

Ouro e Joias

BRILHANTE — Vendo um de 7 quilates. Tel.: 47-7088. (18385) 78

ANÚNCIOS

TÍTULOS — BÔNUS

PREMIOS Cr\$ 200.000,00 em títulos de Bônus de Guerra para favoração da Prefeitura do D. P. Pagos 1% ao mês. Ver e tratar: Rua Almeida, 12, 2º andar, 12-22-8293, sábado tarde e domingo 22-8252, Henrique.

"PINTURAS DE CASAS"

Pintor competente, dando referências, aceita serviço de pinturas de Casas e Apartamentos. Favor telefonar para 52-7773 — Chamar Sr. ANTONIO DE OLIVEIRA. (14725) 61

MAQUINA DE AR CONDICIONADO

PHILCO 1952 modelo 75 H., completamente novo, em embalagem original, garantia 5 anos. Vende-se com desconto de Cr\$ 4.000,00. Tel.: 47-0274. (1847) 64

TELEFONE EM S. PAULO

Ofereço o meu telefone em São Paulo, ramal 35 (centro) por um telefone no Rio, também no centro. Ofertas em 52. REITOR pelo Telefone 42-5532. (32016) 64

SOCIO

Com 100.000,00 de capital extra, em qualquer indústria. (Preferência Plástica) já em funcionamento. — Se quiser pormenores para calar a 22.000 na portaria deste jornal. (22006) 61

VENDE-SE

Máquina miniatura STEYR 1947 com velocidades 35.500.1000. Fala em estofado de couro e tira 20 fotografias. É novo, tem filme preto Cr\$ 3.000,00 também Rifa automática 27 mm Bélgica Brinfa, preço Cr\$ 1.500,00, com filme preto. Também Rifa 35 mm 24 Jena Turica Carl Zeiss produzindo 16 imagens. Preço Cr\$ 1.500,00. Telefone 27-7074. (

apartamento, 4
água, 3 quartos, 2
cozinha, 2 banheiros,
e 1 vaga para carro.
O apartamento está
em um prédio de 20
andares e a sua vista
é para a Av. Vis-
conde, apartamento
na, bairro, cozi-
nha e garagem.
R\$ 300.000 - Fone: -
(2011), 12

aga-se o apartamento
rimo Monteiro, 38,
salas, ampla copa
ox, garagem e de-
as. Vei no
tratar pelo telefo-
-9432.

(08021) 1'

aga-se apartamento
ala, banheiro ex-
pendências de cria-
ral Venâncio Flor-
eaves no 101 alu-
o metania.

lugam-se — Em pri-
xuosos apartamen-
03 da Av. Bartolo-
O primeiro, de fren-
sula, calota e jardim
ais amplos quartos
ótimo armário em
com armários es a
crizelos. Os de-
a, com grande sala
artos, etc., por 450
ar no apartament

edifício acima com
(14540) 11
Aluga-se por 3 m.
ls. apartamento com
banheiro, cozinha
e empregados e
"K.A.I.C." — Rua
6º. q1601. — 22-9322
(00913) 17
gam-se, n ap. 301 da
318 com grande sa-
la, hall, cozinha, ba-
c. varanda. Alugue!

Chaves no prédio da
323 com o encarte-
da ATLAS ADMINIS-
TRAÇÃO, à Rua de Qui-
mand. Tel. 42-6945.
(00006) 17

Aluga-se o apartamento de Berndotte, do Pau, de frente, quartos, cozinha, banheiro, dependência de Aluquel Cr\$ 4.500,00. Marquês de São Viçosa 301. (04852) 17

203. Aluguel Cr\$
na ATLAS ADM-
LTDA. Rua da Qui-
and. Tel. 42-6945.

Chaves com
ro. Tratar rua Vis-
ma n. 89, 1º, S.
(12233) 17

sa — Leblon 4 Rua
mina, 143. Com quar-
salas, copa espaço-
aranda e demais fe-
Domingo das 15 às
telefone para 47-0658.
(18529) 17

luga-se o apartamen-

te, a rua Conde Bar-
equina da Av. Har-
com 3 quartos, 2 sa-
nheiro e dependên-
ada, acabado de cons-
local e tratar à rua
Campos, n. 672 - Tel.
(18535) 17

ue, quarto e banhei-
legada. Ver no local
ngo à tarde e trutar
8.
(18538) 17
luga-se em primeira
Gal. San Martin, n.
adra da praia e do
r, ótimos aptos. com
a, varanda, cozinha,
box e dependências
p. Chaves no apto.
(18515) 17

Aluga-se aparta-
do, descortinando
ta, em 1ª locação á
de Palva com hall,
banheiro completo,
cozinha, quarto e WC
Mais informações
-2530.
(26090) 17

ler, 3 poltronas tele-
C \$ 4 000,00. Preço
Cartas neste jornal
(12337) 17

(18374) 17
Aluga-se, 1.ª locação,
3 quartos, banheiro,
dependências de empre-
sas, eletrodomésticos, box
de banho. Todos os cômodos
em ótima condição e á
fácil condução. Rua Gene-
ral Canabarro, 111 (Praça Antero
de Figueiredo). Informações pelo tel.
33-1111 ou sem ga age.
(18381) 17

lugar magnífico apar-
tamento, 2 rua Gene-
Flores 620 apto. 302,
sala, 3 quartos, ba-
zouilha, área, banhei-
-empregada e garagem.
0.000,00. Ver no local
OLANTHO RIBEIRO
e Castilhos, 33, 7º
841. (12238) 17

...manheirão completo c/ sala de empregado, em azulão, tanque. Primeira locação. à Rua da Palma, 800, chaves Manoel Sanches, Tra- (12225) 17

leita sala, 2 dormitórios
quarto e banheiro
área de sv vico etc.
desde Cr\$ 4 000,00;
dias úteis de 12 às
Lavrado 180, 1.º
a de Bens Imóveis
ver só de 8 às 18
vas. (18467) 17

SA — Rua Cardeal
eime, 238 — Aluga-se
apto. 101, incluindo
o pavimento, com 2
ss. grande copa, co-
o, dep. empregadas,
ra e grande terraco.

do. Chaves no n. 03
com o zelador Tra-
dadora Nacional Av.
Carlos, 207. 2º an-
14. (123)º

temos planos unidos em troca. Ver em exposição, nas Casas
-109, e rua do Ovidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias.
(13223) 75

URUCI
sociedade a firma com
para acabar terraplena-
e loteamento na praia
já aprovada. Cartas
Rio. (13317) 91

RA VERANEIO
Praia de Araruama, V.S. pode
lugar como puder
dia, tel. 38 5564, à noite ou
dia. Condução grátis para
(09722) 91

ARANGOLA
INUTOS DE PETROPOLIS
ARANGOLA (a ser assitida em breve)
Arangola: 10' des de Agua, luz, es-
tado. Ônibus à porta e telefone.
para bosques, parque, playground e
a compra de esplêndido local para
clima da Serra. 8500 e sem ru-
vidos, vendidos a engenheiros (24), mé-
ditos comerciantes, etc.
LTD A - Av. Alde. Barro, 91 -
Feir. de Caravelas, 321 e Correo
sbro, 854. (088-8) 31

DE-SE
 arechal Rangel nº 331, com
 do 8m X 11 — Com 4 portas
 direto com o proprietário.
 5. Telefone por favor 52-5322
 Dr. Lossio. (995) 91

OTOS PRONTOS
Verquero 114
 pavimento, panorama maravilhoso
 de inverno encançados, halls, tu

Indústria

Terra, um lote de 12 banheiros com
área de 1 m², 1 depósitos e dep-
osito CR\$ 5.000,00 por m² de área.
Tem casa em 5 anos. Facilita-se
com o tempo. Ver no local a tota-
lidade C.I.R.S.A., s/n da Av. Venezuela
Fone: 43-6463 (10574)

de indústria

plano c/70 080 m² em Honório
Estação, com força luz, água,
facilidade de transporte, po-
tencializado. Preço CR\$ 130 000 m²
30 c/ NICOLAU (34692)

OS NA PRAIA DE BOTAFUPO

R\$ 4.830,00 O m²

galeria o n.º 103, com 120 m²
banheiros sendo um de côr e dep-

000,00. Facilite-se o pagamento. Tel:
7 - 8.º andar - Salas 808/14 Telef:
(09572)
--- Apartamento
artos, 3 salas, escritório, d
0 metros quadrados, à rua C
mento 501. Telefones: 42-2190
(18503)
--- LAGOA
onto da Avenida Epitácio P
o, de qualidade, ótima resi
o primeiro, 3 salas, hall, si
banheiro, despensa, quarto
age O segundo pavimento, ha
e grande terraco, e 2 var

centro de terreno de 15 x 100,00. Sendo Cr\$ 1.700.000,00 de financiamento em 8 anos pela taxa pelo proprietário em 3 anos. Asia. Tel. 26-6058. (18522)

NILOPOLIS

quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha: Cr\$ 120.000,00. Facilita-se o financiamento Novo Mundo S/A. Fornecedor, 71. (18451)

terreno x terreno

to em edifício em início de construção. valor total de Cr\$ 380.000,00, com 100 metros até o bairro de Andaraí e detalhes com Sr. Hinda, no

COPACABANA
 100 metros da Av. N. S. Copacabana, 6
 1.ª. Preço e condições com Lousa
 1215. (18447)

S - NILÓPOLIS
 1.ª. pequena e o restante em
 1.ª. andar no Banco Financial N.
 1.ª. billária. Rua do Ouvidor, 71.
 (18450)

RESIDÊNCIA
 1.ª. em 30 metros de Rua Jardim
 1.ª. em 30 metros de Rua Jardim

ÓTIMO TERRENO
 metros da parte com 444 m² (12-10-
 na e cultura e o restante em cinco
 ano. Informar des telefone 52-5731.
 (226)

100

VERA CRUZ
Um grande filme! Um grande elenco!

APPASSIONATA

JOAN CARREIRO ★ DUARTE
RUSCHEL ★ ZIEMINSKI

HOJE
2 4 6 8 10 HORAS

JOAN EVANS
MELVIN DOUGLAS
VIRNA BASTI

ABISMOS DO DESEJO

HOJE
2 4 6 8 10 HORAS

METRO METRO METRO

Cantando na Chuva

GENE KELLY
DONALD O'CONNOR
DEBBIE REYNOLDS

BARRY COOPER
MARI ALDON

TAMBORES DISTANTES

2ª FEIRA
2 4 6 8 10 HORAS

O DIABO FEITO MULHER

MARLINE DIETRICH ARTHUR KENNEDY MEL FERRER

2ª FEIRA
2 4 6 8 10 HORAS

HOJE Vespertal às 17 horas

A NOITE às 21 horas

Vá ver
A Maravilhosa Revista Fantasia

A FAMÍLIA DO GENIO

DEBRA PAGET
JEFFREY HUNTER
EDWARD ARNOLD

2ª FEIRA
2 4 6 8 10 HORAS

CRIME E LEI

DAN DURYEA GALE STORM

2ª FEIRA
2 4 6 8 10 HORAS

HOJE Vespertal às 17 horas

A NOITE às 21 horas

Vá ver
A Maravilhosa Revista Fantasia

ARRANCADA FINAL

STEVE COCHRAN
PHILIP CAREY-MARI ALDON

2ª FEIRA
2 4 6 8 10 HORAS

MULHER DO ARRABALDE

TITA MERELLO

2ª FEIRA
2 4 6 8 10 HORAS

HOJE Vespertal às 17 horas

A NOITE às 21 horas

Vá ver
A Maravilhosa Revista Fantasia

MESQUITINHA

ROSE RONDELLI
SALOQUIA RENTINI • CLAUDIO NOVELLI
CARLOS GIL • HELENA MARTINS • P. CELESTINO

A IMPRENSA É LIVRE!

HOJE 8 e 10 horas

TEATRO DE BOLSO

HOJE E AMANHÃ, ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
SILVIEIRA SAMPAIO

"DEU FREUD CONTRA"

TEATRO COPACABANA

OS "ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"A CECONHA SE DIVERTE"

TEATRO SERRADOR

HOJE BARRETO PINTO

21 horas

COMEDIA CARIOCA

DIRETOR-ARTISTICO E ENSAIADOR
PAULO MAGALHÃES

O DR. CAFÉ FILHO

Vice-Presidente da República, disse:
"ESTOU ORGULHOSO DE VOCÊS! ESTE ESPETÁCULO FAZ BEM AO CORAÇÃO DE QUALQUER BRASILEIRO!"

JOÃO VILLARET

Lucília Pêres | Fernanda Montenegro | Samaritana Santos
Oswaldo Louzada — Idalva Barros — Antonio Patino — Natália Luz

LOUCURAS DO IMPERADOR

Comédia de época de PAULO MAGALHÃES O autor mais representado no Brasil
"UMA PEÇA QUE HONRA O TEATRO BRASILEIRO!"
General Mendes de Moraes.
— "A MAIS FORTE CONCORRENTE A 'MEDALHA DE OURO' de 1952!"
Aldo Calvet.

CONSAÇÃO DO PÚBLICO E DA CRÍTICA SUCESSO ESPETACULAR!

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, Sábado, às 21 horas — HOJE

A Récita extraordinária a preços reduzidos
OFERECIDA AOS SRS. ASSINANTES DAS RÉCITAS DE GALA

IRIS

Ópera em 3 atos de MASCAIGNI

VIOLETA COSLHO NETTO DE FREITAS — AFRICO BALIELLI — SILVIO VIEIRA — LUIZ NASCIMENTO DE — CLARA MARISE — MINY CRUI — GILBERTO CHAGAS — RENE NINO GAIOSI — MILEAU DA COSTA SANTIAGO GUERRA — BELLISSEUR CARLOS MARCHESE — Coreógrafo: VASILAV VELTCHER — Coreógrafo: MARIO CONDE

Acham-se à venda as localidades que ficam livres na Assinatura de Gala. Frimas e Camarotes: esgotados. Poltronas: Cr\$ 150,00; Balcones Nobres: Cr\$ 120,00; Balcones: Cr\$ 100,00; Galerias: Cr\$ 80,00. ISENÇÃO DE SÉLIO.

Os Srs. Assinantes das Récitas de Gala poderão ocupar as suas localidades mediante apresentação dos respectivos cartões de assinatura. Serão válidos, também, os permanentes de Autoridades e Imprensa.

ESTA Récita É CONSIDERADA DE GALA, SENDO OBRIGATORIO, COMO DE COSTUME, O TRAJE DE RIGOR NAS FRIZAS, CAMAROTES, POLTRONAS E BALCONES NOBRES A E B.

TEATRO COPACABANA

OS "ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"A CECONHA SE DIVERTE"

Com
MORINEAU

JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
e um grande elenco

LEELSON MODAS
Veste Morineau, Laura Suarez e Maria Fernanda

Elvira PAGA Mary e Daniel

Dalva de OLIVEIRA

Poeira do CHÃO

HOJE AS 20 E 22 HORAS

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

QUE ESDETO SEU FELIPE TO

DIREÇÃO ARTÍSTICA: ARY BARROSO — Juntou-se ARY BARROSO • LUIZ PEREIRA • H. CUNHA • RUIZ • FORT

RECREIO

HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

AV. COPACABANA, 959

RETRATOS PARA DOCUMENTOS em 4 minutos

CATERIA PROFISSIONAL, SANGUE, ETC.

COPR PORTUGUES

Vende e uma p... casa co...
Teléfono 32 9081.

REDEDORES

Isqueiros-Arregos para fumantes-Pedras Ojeiras para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na

CHARUTARIA PARA OUVIR 120-TEL. 22-9104-810

SERVIÇOS DE COZINHA (PARTICULAR)

Faz m... recom... correspondência, despachante, contabilidade, paciente, compra e vendas, fr...
RANCO. Tel. 32 2527.

MEDICAMENTOS

que recomendam um laboratório

ANAGRIPE
PARA INFLUENZA E GRIPE
ANATONICO
ANTIDOTICO E TONICO
ANATOSSE
PARA TOSSE E BRONQUITES

Almeida Cardoso & C.
AV. MANOEL FLOREANO, 11 RIO
FARMACIA E DROGARIA

PINTURA

Executa-se qualquer serviço de pintura de Apt., Residência, vime, transformando móveis velhos para laque, pintura e ouro em folha. Com perfeição. Deixar recibo. RUY
Telefone 26 3917.

INDÚSTRIA - SÓCIO

Disponho de Cr\$ 600.000,00 para aplicação em Indústria organizada de produtos já conhecidos, com participação ativa na direção comercial. Resultado mínimo Cr\$ 15.000,00 mensais. Troca de referências. Sigilo absoluto.

Cartas para o n.º 14580 na portaria deste jornal.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar - salas 310 e 314 - telefone: 52-6421.

CAIPA E QUEDA DO CABELO

PILOGENIO

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

ROUPAS USADAS DE HOMEM

COMPRO PAGO BEM

Telefone 42 0288

TRADUÇÕES

Alemão - Português e vice-versa
Engenheiro-elvili, ex-examinado do concurso, para o preenchimento da Cadeira, no Colégio Pedro II, incumbido de fazer, também, traduções e correções. Inf. 37-8200.

BICICLETA PHILIPS

Vende-se quase nova para moça Cr\$ 800,00. Ver a rua Alberto de Campos 261 - Ipanema 27-6128.

GRAVADOR DE FIO

Vende-se de marca WIREMASTER em ótimo estado de funcionamento - Motores elétricos pelo Telefone 27-4008 - AUGUSTO.

LIMOGES

Vendo serviço jantar com 72 peças. Sem uso. Ocasão. Tel. 37-7104.

DOCES CAMPISTAS

Acetam-se encomendas de diversos doces, inclusive (CHUVE) - Para exames, aniversários e batizados. Tel. 37-8121

EXCERDEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e avaros, juntos ou separados, com pouco uso, tem as partes. Ocasão. Rio 145 200.

JAYME COSTA

HOJE TODAS AS DIAS

GLORIA

VESPERAIS ÀS 16 HS. POLTRONAS Cr\$ 10

DOMINÓ

Uma grande Peça
3.ª de Robert de Fiere e
8.ª de Caillavet - Trad. de Renato Alvim e Mario Silva
UM ESPETÁCULO DE CLASSE!
POLTRONA Cr\$ 36,50

FABRICA DE CAROLINA, PAPEL, ETC.

VENDE-SE

Situada no Estado de São Paulo, em progressista cidade da Paulista, servida também por boas estradas de rodagem. Vende-se: fábrica de Carolina, Papelão e vários tipos de papel, em franca produção. Grande terreno, além de cerca de 2.400 m² de área construída. Água abundante, produção de pasta mecânica, etc. Base do negócio, oito milhas de cruzel, com facilidade para pagamento. Tratar com o sr. Heitor, LARGO DA CARIOCA, 5 - 6.º ANDAR, Sala 605 - Rio. (32413)

SEGUROS

A Cia. de Seguros "Confiança", rua do Carmo n.º 71 - 4.º, precisa de auxiliares competentes para a Seção de Resseguros. (22647)

PAPEL

Para entrega imediata: Kraft em bobinas e resmas - Tecido em bobinas - HD em todas as cores 1.º e 2.º - Manilha - Maculatura em bobinas - Super-bond em cores - Aparentado - Assinado - Falso - Cristal - Carolinas e Panelas. Aos menores preços do mercado. Agradecemos as vossas consultas no depósito da firma DELFINO F. LIMA à Av. Marquês Floriano, 21. Inf. - Telefone 43-9886. (33489)

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

(JARDINS DE INVERNO)

Fábrica "São José" especializada no ramo, projeta e executa com esquadrias de madeira, qualquer tipo de envidraçamento de varandas. Perfeição e rapidez absoluta.

Peça orçamento, sem compromisso - M. A. GUAZZI

FONE: 22-1184 - (Centro)
Fábrica: Rua Mercúrio, 53 - Merquilha - Est. do Rio
FONE: P.S. 1 - MESQUITA (33607)

DOCUMENTOS PERDIDOS

Carteira Registro do Estrangeiro, Inscrição Consular Portuguesa e vários documentos de valor, pertencentes a Antonio Moreira da Quinta. Fede-se a pessoa que os encontrou e favor de os entregar na Rua Monte Alegre n.º 16 - 5.º ou Rua Acre n.º 92, que será gratificada. (26976)

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS

De homem e senhora - Vendem na TINTURARIA ALIANÇA, Avenida Mem de Sá n.º 103 e Rua Oriente n.º 429, Telefone: 52-446 e 52-8632. Atendimento a domicílio a qualquer hora. Tel. 25-7862. (18487)

CASTELO NORMANDO

Petrópolis - Próximo Pedro do Rio - Quilômetro 81 da Estr. União e Indústria. Vende-se com grande facilidade de pagamento ou troca-se por apartamento na zona sul, casa limpa, residência de verão, toda mobiliada, com ampla acomodação para família de tratamento e infirmas beneficiárias. Área aprox. de 12.000 m. quadr. Maiores detalhes com o proprietário pelo tel. 52-2914. (14508)

MADEIRAS EM GERAL

ZONA SUL

Táboas de canela, cedro e pinho beneficiado - Compensado de cedro e pinho - Aduelas, marcos, alizares e rodapés de canela. Rua Siqueira Campos n.º 117-C. (13242)

Arame galvanizado N.º 7

COMPRAMOS 10 TONELADAS.

OFERTAS CAIXA POSTAL 2442 - RIO (12157)

